ANNO XII RIO DE JANEIRO, 31 DE MAIO DE 1913 N. 559

O MALHO

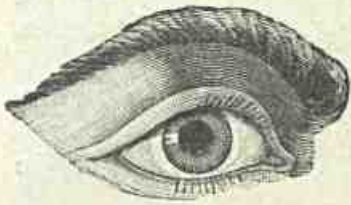
Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

TUDO COMO DANTES

Azeredo e Rivadavia: — Uf! Que trabalheira! **Zé Povo:** — Ora até que afinal a boiada entrou na linha!
Pinheiro Machado:—Mas então *Zé*, tinhas alguma duvida?

"OIDEU"

Conserva e fortalece a vista, tornando-a invejavel mesmo quando seja a de um septuagenario.

PREMIADO E PRIVILEGIADO

REGENERADOR DA VISTA

TODOS PODEM FAZER USO DO «OIDEU»

CREANÇAS, ADULTOS E VELHOS

UNICO QUE CURA A **FADIGA** E A **ESCURIDÃO DOS OLHOS, CONSERVA** E FORTALECE A VISTA, FAZ DESAPPARECER AS **DORES E ARDOR** DOS OLHOS, DA' UMA VISTA INVEJAVEL AOS **VELHOS**, EVITA A NECESSIDADE DE USAR **LENTES** E **OCULOS**.

MILHARES DE ATTESTADOS PROVAM AS SUAS CURAS

Usa-se externamente--E' absorvido immediatamente--Não deixa vestigios--Innocuo á saude

Não ha MAIS VISTAS **fracas, cançadas ou debeis** DEPOIS DO APPARECIMENTO DO UNICO REMEDIO QUE CURA **Myopia, Presbyta e Vistas fracas** **OIDEU**

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias—PREÇO 10$—REGISTRADO PELO CORREIO 12$000. REPRESENTANTE :—R. C. de Penty Co. — Caixa do Correio 1.018, ou rua dos Ourives n. 20, SOBRADO — RIO DE JANEIRO

Se **soffreis** dos olhos e duvidae do que digo, cortae já o coupon junto e na volta do correio recebereis um opusculo com unanimes attestados de medicos e enfermos curados **aqui** e na **Europa**.

Sr. R. C. DE PENTY Co.
Caixa do Correio 1018. — Ourives 20
Rio de Janeiro—Queira mandar-me o opusculo do «OIDEU»
Nome ____________
Rua ____________
Cidade ____________ Estado ____________

O «Mensageiro da Fortuna n. 5»

Gratis!...

SÓ É POBRE QUEM QUER!

Mandei imprimir 1.000.000 livrinhos para dar **ABSOLUTAMENTE GRATIS!** Ensino ahi o que deveis fazer para ser feliz, poderoso, amado, considerado e libertado da miseria, assim como vos inicio na sciencia do Magnetismo, do Hypnotismo e outras artes occultas. Fortificae vossa vontade, ponde em exercicio as vossas forças naturaes occultas, que vos ensinarei a desenvolver, e vereis depois como nenhum dos vossos desejos constitue um «impossivel». Experimentae, que nada vos custa; antes d'isso é prohibido duvidar. **A fortuna, a victoria em negocios e em amor, a arte de hypnotisar de perto e a distancia e de transmittir pensamentos**, são poderes que podeis aprender pelo estudo e que eu vos posso ensinar, como o tenho feito a muita gente. Muitos antigos meus alumnos são hoje grandes capitalistas. Peça o **Mensageiro da Fortuna n. 5**, que será enviado pelo Correio. (Mande $500 em sellos de 20 réis se o quizer registrado). Escreva seu nome e endereço completos, rua e numero, cidade, estação e Estado, bem claramente, e envie ao Sr. **Aristoteles Italia. Caixa Postal 601, no Correio Geral, Capital Federal.** (Não recebo cartas multadas). Escreva hoje. **Na Capital**, dá-se em mão á rua Senador Euzebio 99, Typographia Central, e á rua do Cattete 206, loja.

SIM!!!

Os Corrimentos das Senhoras e as Flores Brancas

são molestias que, por asquerosas, devem ser combatidas com a maxima energia.

Por mais bella que seja uma mulher, toda sua belleza nada vale se ella tem a grande desgraça de soffrer de uma d'essas feias enfermidades.

Felizmente, para curar em poucos dias as *Flôres Brancas*, os *Corrimentos Antigos ou Recentes das Senhoras e a Blenorrhagia da Mulher* temos na medicina brazileira a prodigiosa

UTERINA

A UTERINA é a salvação, a vida da mulher!

Leiam com attenção o livrinho que acompanha cada vidro

Preço no Pará: Vidro 4$000

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Cesar Santos

RUA SANTO ANTONIO, 25--PARÁ

A UTERINA é encontrada na Drogaria Araujo Freitas & C. (Rua dos Ourives, 88 Rio de Janeiro) e nas principaes pharmacias do Brazil.

OS PREMIOS D'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 24 do corrente, fez-se o sorteio da edição n. 555 d'*O Malho* de 3 de maio indo.

O numero premiado foi **33.295**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

33295	100$000
33296	50$000
33297	50$000
33298	20$000
33294	20$000
33293	20$000
33292	20$000
33291	20$000

Hoje sabbado será sorteada a nossa edição n. 556, de 10 do mesmo mez de maio. Na proxima semana será sorteada a edição n. 557 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

CHEGADA A TEMPO!...

— Suppuz que se quizesse matar por não comprehender a embrulhada politica que por ahi vae... Mas por causa da molestia de que soffre... não senhor! Ha remedio para ella. Aqui está o *Elixir de Nogueira*, que o salvará em pouco tempo!

CURAS ASSOMBROSAS!!

COM O

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico e chimico **João da Silva Silveira**

APPROVADO PELA DIRECTORIA GERAL DE HYGIENE — **PREMIADO COM MEDALHA DE OURO**

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE!

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!

TEM SEU ATTESTADO NA VOZ DO POVO

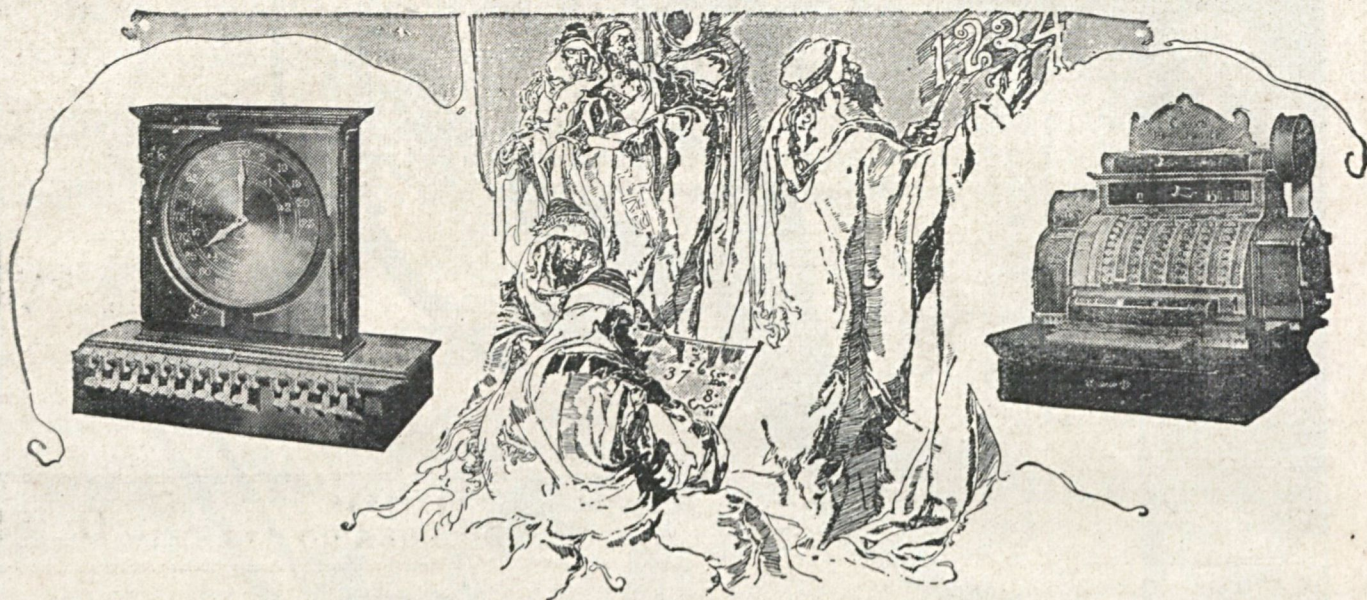
MILHARES DE ATTESTADOS!! **MILHARES DE CURAS!!**

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

Casa Matriz — PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL — Caixa n. 66

Casa Filial e deposito geral: RUA CONSELHEIRO SARAIVA Ns. 14 e 16—Caixa do Correio, 148—Rio de Janeiro

Methodo de calcular inventado pelos arabes ha 6.000 annos

Até ha uns trinta annos, os commerciantes do mundo faziam suas contas e annotações por um systema trabalhoso baseado nos methodos inventados pelos arabes 6.000 annos atraz.

Depois de sessenta seculos é que a Caixa Registradora «National» veio marcar a segunda grande época do calculo. Até a invenção da Caixa Registradora, todas as contas de negocios estavam sujeitas ás tentações, descuidos e falhas proprias da memoria humana.

A Caixa «National numa casa de negocio faz annotações exactas e inalteraveis do dinheiro que entra, do dinheiro que sahe, das mercadorias vendidas a credito, do dinheiro recebido por conta e de quaesquer outras transações. Tudo é automatico, rapido e infallivel.

Mais de 4.000 Caixas Registradoras «National» estão em uso no Brasil. Temos 44 differentes modelos apropriados para negocios pequenos e grandes. Preços desde 400$000. Facilidades para o pagamento. A «National» economisa em pouco tempo o seu custo.

Todos os commerciantes a varejo que leiam *O Malho* devem, sem nenhum compromisso, cortar e mandar pelo correio o seguinte coupon:

CASA PRATT M
OUVIDOR, 125 — RIO DE JANEIRO

Sem compromisso de compra, queira mandar-me catalogos e preços dos ultimos modelos das Caixas Registradoras "NATIONAL"

Nome ....

Rua .... *N.* ....

Cidade .... *Estado* ....

Ramo de negocio ....

Aos freguezes da capital ❀ ❀ Aos freguezes do interior

O ampliamento da ALFAIATARIA GLOBO é o argumento mais convincente da prosperidade da nossa casa.

A ALFAIATARIA GLOBO é sem contestação a unica apta para vender para o INTERIOR devido ao seu invento de CORTE SEM PROVA. O mais é conversa!! REMETTEMOS AMOSTRAS e o NOSSO SYSTEMA PRATICO de tirar medidas para o interior e damos commissão.

FRETE, CARRETO E EMBALAGEM POR NOSSA CONTA

PEDIDOS: a FERREIRA & IRMÃO, rua Marechal Floriano, 62—antiga rua Larga—*Telephone, 2900*

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XII **REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS** RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 N. 559

A RENDIÇÃO

«Os colligados que não tinham chefe, nem bandeira, bandos de tranfugas, acabaram não se entendendo.» — *(Dos jornaes)*

Marechal Hermes:—Vamos com isso. Entreguem armas, bandeiras e fiquem com a experiencia. **Pinheiro Machado:**—E não se esqueçam de que quem não póde com o tempo não inventa modas! **Zé Povo:**—Um mundo de gente para fazer um fiasco d'esta ordem. Ora pilulas!

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR...... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR....... 14$000

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas terminam em 30 de Junho, mandarem reformal-as, para que não haja interrupção e não fiquem com suas collecções incompletas.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas **terminam em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão aceitas por menos de seis mezes.**

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor 164.**

FUGINDO á tecla irritante da politicagem, dia e noite batida pela imprensa carioca, lancei os olhos para um pacote de jornaes que havia sido collocado junto á mesa em que trabalho.

Era a mala do norte. Tive um vivo desejo de ler tudo aquillo, a vêr se a vida serena da provincia, que as suas folhas reflectiam, poderia me acalmar um pouco os nervos excitados pela violencia do barulho politico d'este insupportavel centro.

Mas recuei, logo ás primeiras linhas que aqui e alli sob os meus olhos cahiram. Os jornaes do interior não me davam informações locaes: reproduziam noticias e artigos publicados no Rio sobre o estouro de Minas e as suas consequencias. Era o mesmo horror que eu procurava evitar. Ou antes, era ainda peior o que me succedia: em vez de ter cousas novas sobre o assumpto velho e insupportavel, estava eu a tel-as velhas, a relêr o que, quando lêra, já me levara ao desespero e quasi á fuga d'esta terra.

Era como um homem que, não podendo supportar um prato, a uma mesa do hotel, e pedisse outro, ao cabo de duas horas visse o «garçon» pôr-lhe á frente o mesmo guizado da recusa—frio...

Atirei para um lado, num impeto de revolta, nada menos de uns tres kilos de opinião publica. Os maços desprotegidos de barbante, que uma tesoura amavel cortara, quando eu me dispuzera a ouvir a voz dos Estados, abriram-se, dividiram-se, espalharam-se no soalho.

E no meio d'aquella vaga de papel impresso, que me cercou como uma vaga do mar a cercar um rochedo, li, num cabeçalho, estas palavras negras de tinta: «... DO ACRE.»

—Do Acre! disse com meus botões. Mas o Acre ainda não sabe do que vae por aqui, o Acre não o saberá tão cedo. Posso entregar-me, confiado, ao Acre.

E abaixei-me e apanhei, ancioso, o jornal amigo.

* * *

Era a *Folha do Acre*, já no seu 3· anno e no seu 108· numero.

Fui lendo:

«Cidade do Rio Branco...»

Rio Branco! A folha era do Acre—e offerecia-me a segurança da distancia. Publicava-se na cidade do Rio Branco,—e o nome d'esta era um nome de paz, uma dôce lembrança de patriotismo e de ideal. Senti a impressão de um sorriso de carinho a acolher-me, entre os dois filetes, que separavam o titulo do orgão acreano.

E continuei a ler:

«Coronel João d'Oliveira Rola—O seu anniversario».

Era o artigo do fundo. Rola, Rola—era a palavra que surgia logo no começo. D'aquella columna que em outras gazetas saem cobras e lagartos, era uma pomba que sahia, e com um ramo de oliveira.—D'Oliveira...

Em vez de occupar-se de cousas asperas, de problemas avidos, ou de demolições pavorosas — o articulista elogiava, mansa e affectuosamente, o coronel Oliveira Rola, intendente do municipio, porque fazia annos.

Passei adeante. Saltei quatro columnas:

Uma commissão de negociantes offerecia um lauto almoço ao mesmo coronel intendente;

a *Folha do Acre* enviou saudações ao seu amigo tenente Paes Barreto por haver regressado de Manaus;

a *Folha do Acre*, fraternal, desejava longa e prospera existencia ao hebdomadario *O Acre*, que reapparecera em Xapury.

Quanto ao mais: decretos e regulamentos.

Queria tudo isso dizer: paz, amor e ordem. E nada de politica, e nada de colligação, e nada de candidaturas á presidencia nem á vice-presidencia...

E dizem que o Acre é uma zona de barulho.

Pois sim! Mudo-me para o Acre...

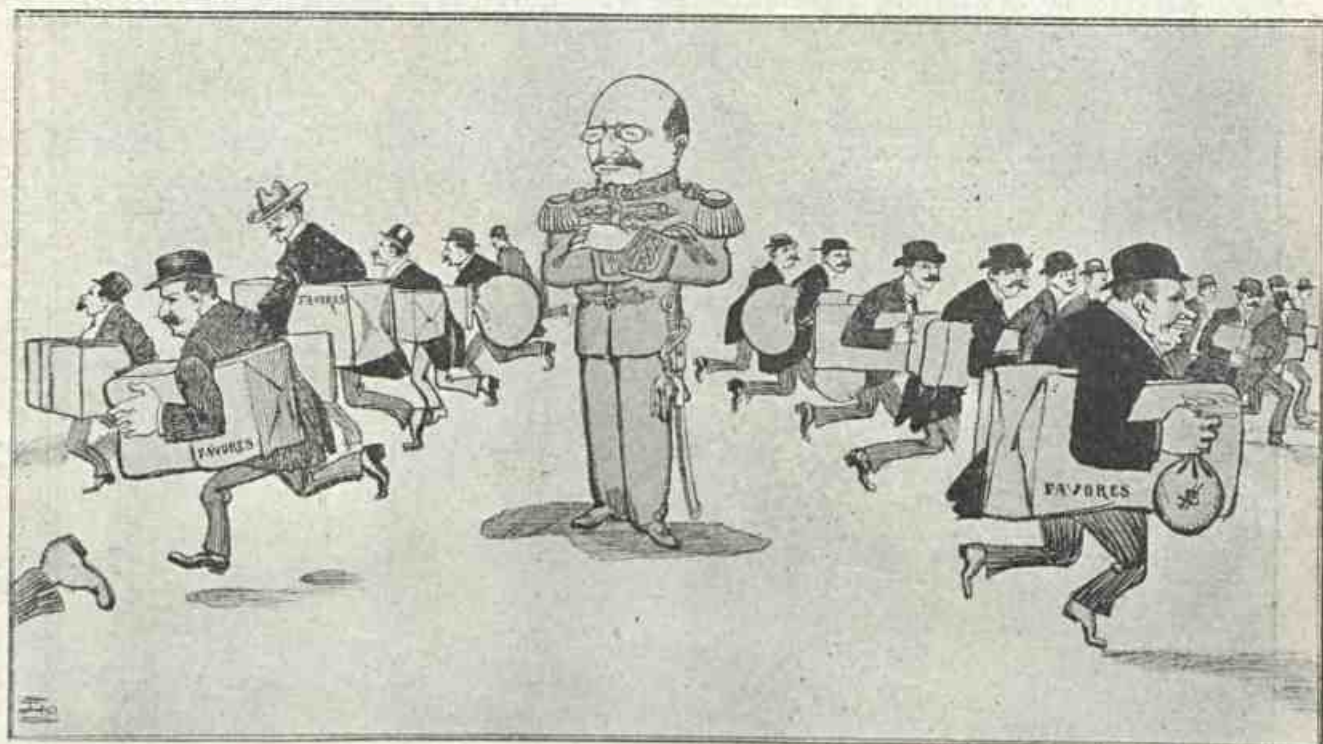
AMALIO

«O MALHO» NO EXERCITO

Cabos da 7· região militar empregados no quartel general: Cornelio José Pitta, José Martins do Amorim, Manuel Alves de Albuquerque e Manuel Rufino da Rocha.

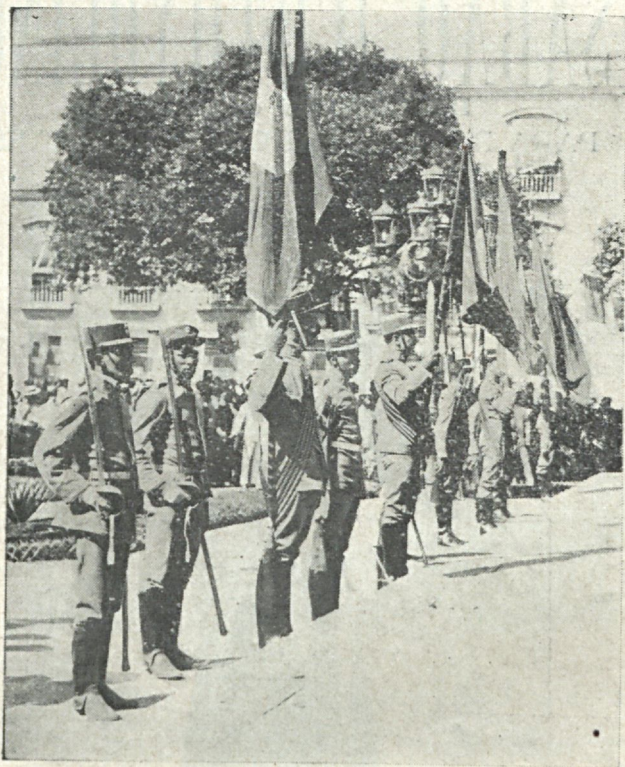
O TIRO

A Colligação: —Nao posso admittir essa preferencia... Elimino-o! *Os inimigos da Republica*: —Antes elle atirasse sobre ella... *Zé Povo*: —E nella é que poderia acertar o tiro... Mas, felizmente, a mão é desastrada e a bala passa longe de ambos...

O MARECHAL E CERTOS POLITICOS

O *Marechal*:—E' isso... Bem diz o ditado que «o dia do beneficio é a vespera da ingratidão!» Apanharam os favores e abandonaram-me agora...

A HOMENAGEM A OSORIO

Os veteranos do Paraguay em frente á estatua de Osorio, na commemoração do 24 de maio.

A COMMEMORAÇÃO DE 24 DE MAIO

As bandeiras, em frente á estatua de Osorio, para a continencia

—Parece que vamos ter nova iniciativa em prol do theatro nacional...
—Irra! Isso até parece a solução da crise, promovida pela colligação. Nunca mais acaba!

AS NOSSAS ESCOLAS

A sessão solemne realizada no salão do *Jornal do Commercio*, em commemoração do anniversario da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes.

O MALHO EM S. PAULO

Photographia tirada por occasião da festa da inauguração do trafego da «The São Paulo Light & Power», no Parque da Antarctica

ALBUM D'«O MALHO»

O casamento do Sr. Sabino Francisco de Assis, com a gentil senhorita Alice de Jesus Silva.

A Illustração é uma revista, cuja leitura não póde ser absolutamente dispensada. Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Alem d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras representando aspectos da vida carioca e dos factos mais recentes do estrangeiro.

ALBUM D'«O MALHO»

Tres rapazes muito estimados e assiduos leitores d'*O Malho*: Odilon Camargo, Alberto dos Santos e Octaviano Macedo.

«O MALHO» EM S. PAULO

A inanguração da estatua do padre Diogo Antonio Feijó, em S. Paulo

A COMPANHIA-POLVO

«A Companhia Docas de Santos quer que o governo lhe dê preferencia para as obras do prolongamento do cáes.»—[*De uma noticia*]

O commercio: — Ai! ai! Que já não posso
Alfredo Ellis: — Coitado! Já quasi não respira, e o polvo que passar-lhe novos tentaculos...
Marechal. — D'esta vez o monstro ha de enganar-se...
Pinheiro: — Eu cá estou para o que fôr preciso...
Zé Povo: — Isso! Dê-lhe em cima o Governo, que ha de ter as bençãos de todos!

Trajano Antonio Caldeira, 28 annos, natural da Bahia, *criminoso de muitas mortes no Estado de Minas*, terror de Uberaba (onde está pronunciado pelo crime de duplo homicidio) e dos logares visinhos, residindo no municipio de Ituverava, E. de S. Paulo, divisas de Minas. Acaba de ser capturado pelo Dr. Alfredo de Vasconcellos, delegado de policia da comarca de Orlandia, que com isso trouxe a tranquillidade á zona percorrida pelo ousado facinora, prestando um grande serviço á causa da justiça.

O sargento J. dos Santos, velho amigo d'*O Malho*

A FESTA ARGENTINA

Photographia do salão da Legação argentina, no dia da commemoração da Independencia da Republica irmã

O ENTERRO DO DOUTORANDO ARMANDO DE AZEVEDO SODRÉ

A passagem do prestito, na praia de Santa Luzia.

— Leste a carta do Nilo?

— Disse que a sua questão não era pessoal; que era de principios; reconhecia que o Pinheiro era um dos grandes homens do regimen...

— Não devia pôr mais na carta. Mas nada consegue! O Pinheiro é de bronze...

— O Bressane anda desconsolado.

Verificou que o Dr. Campos Salles só vae á missa de 7· dia.

O resultado é que o Bressane não vae á missa do Dr. Campos Salles.

Os prejudicados (Recife)—Vamos tratar do caso.
Luiz Castello Branco [Victoria]

«Todo o meu ser se allia com o teu
Em cujo vejo tua imagem reflectida
Sendo pois o teu viver sempre o meu
Convivendo comtigo a minha vida.»

Santa Barbara! «Não está de accordo com a exigencia devida». Vae para a cesta.

Severino Arruda Teixeira (Rio) — Com effeito! Pois o senhor tem coragem de copiar um soneto do Bilac, dos mais conhecidos, e mandar-nos como seu? E' o cumulo!

Lupercio de Escobar—Não está grande, vae. Mas sahirá, a ver se o amigo, estimulado, produz coisa melhor.

José Floriano (Corty) — Não serve, não senhor.

Pedro Procopio [Parnahyba] — Encontrará hoje, em outro logar, a sua carta.

Astrogildo Fortes [Mandacarú] — Estão ruins. Não podem sahir.

J. Mendonça (Victoria) — Será satisfeito.

José Carneiro (Santo Amaro) — O sr. esqueceu-se do principal: de juntar á carta a copia a que se referiu.

L. Mello (Bello Horizonte) — Muito obrigado.

Antonio Moura Mascarenhas (Salgueiros) — Será attendido.

M. Luz (Nictheroy) — Indeferido.

J. Mendonça [Victoria] — Está acceito.

A DEFESA NACIONAL

Linha de tiro n. 140, de Irajá: Grupo em que estão o Sr. C. A. Koebek, presidente; J. Bloonifild; secretario; J. Cabral, membro do Conselho Director e os atiradores A. de Almeida e T. Bloonifild.

Menina [Anchieta]—Sim senhora.

Maneco X—E' o terceiro.

J. Carneiro—Sentimos muito, mas não póde ser.

A. G. Menna—Não lhe podemos fazer esse favor, não senhor. Estão mais quebrados que um estudante em fim de mez.

Nhô Juca—Vae a sério, como deseja: indeferido.

Chico Assis [Victoria] — «Assim te quero»... Pois não é assim que queremos os sonetos.

B. G. Moraes—Irra! Que o senhor para fazer

PUERI LUDUNT

Azeredo:—Até o Bressane! *Pinheiro Machado*:—Deixem os meninos brincar. *Carlos Peixoto*:—Que sucia de pichotes! *Junqueira*:—Schuta Bressane! *Bressane*:—Mandar é facil, fazer é difficil. *Raul Fernandes*:—Não fazem nem um *goal*! *Zé Povo*:—Apoiado. Isto é o que se póde chamar um *team* arrebentado!

AS NOSSAS ESCOLAS SUPERIORES

Um aspecto do salão do *Jornal do Commercio*, por occasião da sessão commemorativa do anniversario da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, em 19 de Maio

versos é como o preto do leite para fallar. Que quantidade nos mandou!

O diabo é que nenhuma das poesias vale dous caracóes:

«O remedio é lealdade,
Peito firme, paz e amor».

Esses versos ainda poderiam passar. Mas como contém um engrossamento visivel ao Nilo, não sahirão. «Paz e amor» ou o senhor pensava mesmo que a colligação ia vencer?

Selag Racsosariedenn (Corumbá)—O cartão postal passa. Mas o soneto... cesta com elle!

Mineira floricultora.—Encontra o que deseja em qualquer casa de plantas.

Um musico.—Ganhou o amigo a aposta. O Guanabarino tem realmente um *requiem* de sua composição.

Teimoso.—Está no Maranhão, onde é deputado estadoal.

D. Urraca—A's suas ordens. Dar-nos-á muito prazer.

Mlle. X.—Poucas joias.

Augusto Pereira—O seu conto não é um conto: é um romance. Onde quer o senhor que o encaixemos?

Republicano moço—E' da propaganda.

Varios amigos—Nada mais facil: encontra-a na livraria Alves.

Pedagogo—E' fallecido. Era catalão de nascimento.

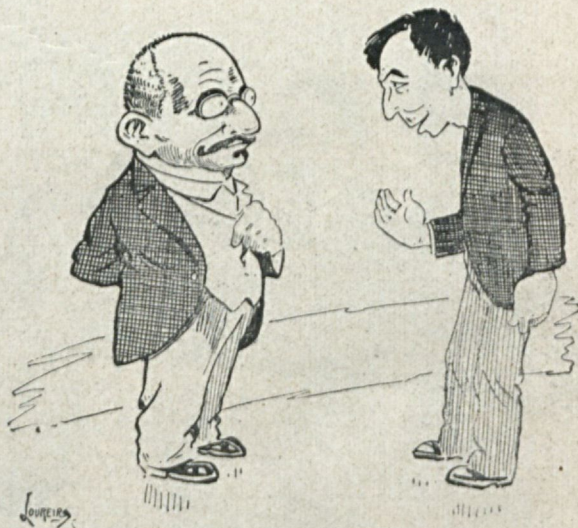
Dous de páus—Não ha que admirar. O Nilo encarregou-se de dar a orientação...

Maria do Sul (Cruzeiro, S. Paulo)—Fez muito mal o Sr. Oicaroh, dando-lhe essa incumbencia. Expoz V. Ex. ao desprazer de não ser attendida. Porque, apezar de toda a nossa bôa vontade, não a podemos servir: o seu recommendado póde ser muito bôa pessôa, mas os versos é que são ruimzinhos. Benza-os Deus!

Margarida—E' de Coty. Em qualquer bôa casa de perfumarias.

B. de Mendonça—Obrigados.

L. Rezende (Maroim)—Em todo o soneto só ha

OH FERRO

Zé Povo:—Sim senhor! Tenho gostado de vêl-o. O pessoal está lá fóra, suando...

Marechal Hermes:—Pensavam uma cousa e sahiu outra. Vêem agora que este marechal, quando é preciso sabe ser de ferro, como o outro.

um verso bom: é o que não é seu, mas sim de conhecido poeta:

«Não parece mulher, parece santa».

Zito Leão (Pará) — Tem razão.

Um patriota — Deixe-se d'isso. O senhor pensa que temos tempo para estar a ler os seus desaforos?

E. B.—Está attendido.

J. Almeida (Catabau) — Terriveis! Terriveis!

Constante leitora (Altinho) — Sim senhora. Será servida.

Huguette (Rio)— Um postal d'este tamanho? Olhe que é uma extensa carta.

Domingos Squillaci Sobrinho (Ibitinga)—Sim, senhor.

Dulce Pillar Drummond — Excellentes. Continue a distinguir-nos com a sua collaboração.

Antenor Silva — Sim senhor. Agradecidos.

José Augusto de Figueira Pitta (Bahia) — O Sr. Pitta fumou, hein?

Adolpho Rocha (Barreiros, Pernambuco)—Não serve.

Um leitor (Bello Horizonte) —Muito agradecidos. Verá que não passou despercebida a esperteza.

F. Campos Junior — Corta-me essas chammas...

Sim. Mas nós de nossa parte resolvemos cortar-lhe os versos.

Mello Junior—Tem toda a razão. O tal Sr. Borges de Araujo é um descarado plagiario.

Romeu de Alencar (S. Paulo)—Estude. Não tenha pressa em publicar versos.

A. D. M. (Rio)—Não serve.

DR. CABUHY PITANGA

O NASCIMENTO DE UM POLITICO

Filho da Urna Livre, a parteira, D. Intriga alegremente o entrega ao papá, ancioso. E o *bebé* la vae, de mamadeira na bocca, disposto a nunca mais largar esta...

— O' Manuel! Ha não sei quanto tempo estás ahi a lavar essas vidraças e ainda não chegaste ao meio do trabalho...

— E' que...

— Qual nada! Não dás com o serviço... Tu nasceste para chefe da colligação...

AS NOSSAS ESCOLAS SUPERIORES

Grupo de alumnos do 2· anno da Escola Livre de Direito, d'esta Capita

QUEM SE METTE COM CREANÇAS...

Alcindo— Ora bolas *seu* Glycerio. Tanto barulho, tanta trovoada e nada de chuva!...

Glycerio:—Chuva não houve mestre Alcindo, mas quem se metteu com os colligados... ficou molhado.

SPORT

TURF

DERBY CLUB

O *meeting* hippico que no domingo passado foi realisado no elegante prado Derby-Club, esteve animadissimo, elevando-se o total das apostas a somma de 102:296$000, movimento bastante pequeno, levando-se em conta o grande jogo feito em mãos dos *book-makers*, que, graças aos descuidos e vigilancia dos directores de nossas sociedades, agem francamente, concorrendo assim para o pequeno jogo que se faz nos prados.

As honras do dia couberam ao Dr. Alfredo Novis que obteve quatro victorias com seus parelheiros Guanabara, Turqueza e Rust, sendo que esta ultima fez *doublet*, produzindo bellissimas perfomances; todos esses animaes foram pilotados por Domingos Ferreira que ainda obteve outra victoria com Ophir.

A principal prova do dia o pareo «Dr. Frontin» em 2.000 metros foi vencido por Condor, de ponta a ponta, derrotando Werther, Asturias e Nobel no esplendido tempo de 128 4/5.

O pareo restante foi vencido por Primavera, uma estreante, que galopou a vontade, e que amanhã é a mais seria concurrente ao «Grande Premio Cruzeiro do Sul».

Das sahidas incumbiu-se o Sr. Henrique Joppert, que esteve verdadeiramente desastrado, dando-as pessimas, e sempre favorecendo o jockey Domingos Ferreira, que consegue nove vezes sobre dez, illudir a vigilancia do Sr. Joppert, sahindo sempre escapado.

Perguntamos agora ao juiz de partidas do Derby Club, qual a influencia d'este profissional sobre sua pessôa, para ser assim tão escandalosamente protegido nas sahidas?

E' preciso que S. S. seja mais energico e volte a ser o juiz que era em outros tempos, que não lhe regatearemos applausos.

No intervallo do quarto para o quinto pareo, foi servido a imprensa no Pavilhão Central um profuso *lunch*.

O Dr. Oscar Varady, delegado junto aos chronistas sportivos, usou da palavra saudando os mesmos em nome da directoria do Derby-Club e em seu nome particularmente.

Agradecendo, fallou o nosso collega Raul de Carvalho, presidente do Centro dos Chronistas Sportivos.

—O coronel Aristides Peixoto, arrendatario do *Bar* do Derby Club, e representante da Cervejaria Polonia, offereceu antes da corrida um lauto almoço aos representantes da imprensa, junto áquella sociedade.

O *menu* que foi variadissimo e excellente, foi muito apreciado, reinando sempre a maior satisfação e trocados diversos brindes.

Findo o almoço foi servido aos presentes uma chicara do saboroso café Minerva, da fabrica do mesmo nome, da qual é proprietario o Sr. Gaspar, gerente do mesmo *Bar*.

JOCKEY-CLUB

O maior attractivo da festa sportiva de amanhã no veterano prado de S. Francisco Xavier é sem duvida o «Grande Premio Cruzeiro do Sul» na distancia de 2400 metros — 10:000$000 ao 1° e 2:000$000 ao 2° e 1:000$000 ao creador do animal vencedor, que será disputado por animaes nacionaes, tendo-se alistado Amazone, Bandido, Coré, Domination, Doris, Elvina, Fantasio, Florete, Hacanéa, Papillon, Pastoral, Pompete, Primavera e Cyra, havendo tambem o «Classico S. Francisco Xavier» na distancia de 2100 metros e 5:000$000 ao 1° e 1:000$000 ao 2°, onde o valoroso *crack* Aventureiro com 56 kilos vai medir forças com animaes da classe de Asturias, com 53, Biguá, 53; Condor, 56; Cyllene, 53; Hall Cross, 53; Hudson Lowe, 53; Jequitaia, 51; Jupyra, 51; Lady Rachel, 51; Lord Belvoir, 50; Mac, 50; Thoede, 53 e Vermouth, 53.

Só estas duas provas constituem um verdadeiro successo que será alcançado amanhã por esta conceituada sociedade, sem fallar nos demais pareos de que se compõe o programma e que se acham bem equilibrados.

A. K.

—A R. A. S. dos Artistas Portuguezes commemorou, com uma bella festa, o seu 50° anniversario, para a qual teve a gentileza de convidar o *Malho*.

O nosso collega encarregado da secção *Postaes Femininos* recebeu da Parnahyba (S. Paulo) a seguinte carta:

«Leio sempre com summo agrado a secção — *Postaes Femininos* — que V.S. preside com rara maestria. Fico maravilhado, numero por numero, das bellas producções que alli apparecem.

Uma das que mais me prendeu a attenção, não só pela belleza de phrase, como pela simplicidade de expressão foi a inserta no n. 567 d'*O Malho*, sob o titulo — *O sabiá*.

Essencialmente regionalista e amante da minha terra, confesso que só o titulo — *O sabiá* — me chamou a attenção. Eis por que a li soffregamente.

Mas, oh! desillusão! Quando julgava poder saboreal-a por algum tempo, eis que se acaba a terceira estrophe, deixando-me desejoso de mais alguns versinhos.

Sim, por que o sabiá merece que d'elle digam mais alguma cousa, pela belleza do seu canto, canto ora repassado de saudade, ora entretecido de alegria.

A' illustre poetisa faltou sem duvida, no fim da terceira estrophe, a inspiração, pois, outro poeta nosso o soube cantar, nas primeiras tres estrophes — *tão egualmente* como ella, mas, no entanto, com mais extensão e egual brilho.

Esse poeta, orgulho da nossa terra, chamou-se em vida — Fagundes Varella, que no seu livro — *Vozes da America* — á pags. 114—115, edição de 1864, diz o seguinte, que peço licença para transcrever na integra.

A IMMIGRAÇÃO PORTUGUEZA

A Republica Portugueza: — P'ra cá! Não os deixo partir para o estrangeiro, que eu, com falta de homens não posso ir lá das pernas... O Brazil que se arranje! *Lauro Muller*: — Veja você, *seu* Zé Povo, como dóe isso! Uma republica, que devia ser tão nossa amiga, pela qual tanto temos feito, é d'este modo que nos trata... *Zé Povo*: — Não se rale, meu caro Lauro. Póde ella puxal-os para traz como quizer, que nada conseguirá. Os trabalhadores do paiz irmão bem sabem que não é com lorótas do Affonso Costa, nem com versos do Julio Dantas, que hão de encher a barriga. E tocam para o Brazil, com vento fresco — e nós aqui estamos para dar-lhes o pão e a tranquilidade que do outro lado lhes negam...

O SABIA'

(CANÇONETA)

Oh meu sabiá formoso,
Sonoroso,
Já desponta a madrugada,
Desabrocha a linda rosa
Donairosa,
Sobre a campina orvalhada.

Manso o regato murmura
Na verdura
Descrevendo gyros mil,
Some-se a estrella brilhante,
Vacillante
No horisonte côr de anil.

Ergue-te, oh meu passarinho
De teu ninho,
Vem gozar da madrugada,
Modula teu terno canto,
Doce encanto
De minh'alma amargurada.

Vem junto á minha janella,
Sobre a bella
Verdejante laranjeira
Beber o effluvio das flôres,

«O Malho» no exercito

O cabo artilheiro José Pereira Mattos e o anspeçada Juvencio de Sá Barros, amigos sinceros d'*O Malho*, que, com amavel dedicatoria, nos offereceram a sua photographia.

Teus amores,
Nas azas da aura fagueira.

Desprende a voz adorada,
Namorada,
Poeta da solidão,
Ah! Vem lançar com encanto
Mais um canto
No livro da creação!

Oh meu sabiá formoso,
Sonoroso,
Já desponta a madrugada;
Deixa teu ninho altaneiro
Vem ligeiro
Saudar a luz d'alvorada.»

Será de Fagundes Varella ou de D. Laurentina Alves?

Creio pertencer ao primeiro, pois não é crivel que tal senhora tivesse engavetada essa poesia até hoje e só agora a publicasse

E quem sabe se a *illustre poetiza* (cuja edade desconheço) ainda estaria no mundo das possibilidades em tal epocha?

São dous os crimes que tal creatura praticou: um, o do plagiato, previsto pelo nosso Cod. Penal, outro, o de vandalismo litterario, pois esphacelou por completo a poesia de F. Varella, deslocando as tres estrophes publicadas do resto da poesia do mesmo auctor. Pelo que, amante do seu ao seu dono, peço para a ré a condemnação que V. em sua consciencia vir que merece.

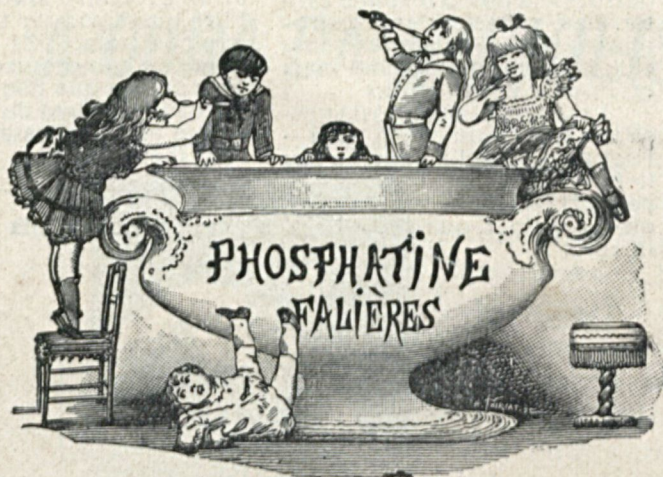
Muito dejaria ver publicada esta na respectiva secção, convicto de que evitaria para o futuro mais crimes de tal ordem.

Respeitosamente de V. assiduo leitor — *Pedro Procopio*.»

A condemnação é a publicação d'esta carta. Não é boa?

A *Leitura para Todos?* E' indiscutivelmente a revista em que a mais variada leitura se encontra no Brazil.

A VOZ DA CONSCIENCIA

O Nilo: — Tudo deserto... nem um arbusto... nem uma figueira!...

«O MALHO» NOS ESTADOS

A agencia d'*O Malho*, em Tatuhy. Estado de São Paulo. Vê-se sentado o nosso sympathico agente Sr. Antenor Dias da Silva, em companhia de um amigo, o Sr. Itagiba de Almeida. Ao lado está um pequeno empregado.

Um exito perfeitamente explicavel

A primeirá obra de alcance universal em que o Brazil participou tão completamente quanto corresponde a sua posição no mundo das letras — a **Bibliotheca Internacional de Obras Célebres** — é offerecida ao publico actualmente e por curto praso, por um preço reduzido de menos 160$000 do que o preço normal, e a prestações mensaes de sómente 20$.

Não é de admirar, sendo tão extraordinarias as facilidades offerecidas aos compradores, que centenas d'elles se tenham apressado a adquirir exemplares da edição limitada introductoria posta á venda a preço reduzido e em tão vantajosas condições.

A' medida que a venda prosegue e a **Biblioteca** se torna melhor conhecida, augmenta o numero de encommendas recebidas todos os dias nos escriptorios do Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos, e approxima-se rapidamente o dia em que a edição limitada introductoria se esgotará, vindo a ser então o preço definitivamente augmentado para mais 160$000.

A nossa provisão preliminar de um dos 4 modelos de encadernação foi já esgotada pela pela grande procura, e outros modelos se acabarão tambem em pouco tempo.

Por isso as pessôas que não encommendarem immediatamente terão de esperar pelos seus livros, e as que se demorarem muito poderão chegar demasiado tarde para poderem obter um exemplar da edição introductoria a preço reduzido.

E' preciso não esquecer que para garantir a obtenção de um exemplar pelo actual preço reduzido, só é necesario enviar 20$ com a encommenda. Completar-se-á a compra depois por pequenas prestações mensaes, a primeira das quaes só se paga 30 dias depois de se ter recebido a collecção completa dos 24 volumes.

O que se tem dito da Biblioteca

Marechal Hermes da Fonseca:

«Uma obra grandiosa, util e interessante, sobretudo em nosso continente.»

Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro:

«Podemos dizer que é uma tentativa digna de applausos, que põe em evidencia a energia e bôa vontade de todos quantos a ella se applicaram e nella tomaram parte».

Senador Ruy Barbosa:

«E', no seu genero, um monumento literario».

Dr. Francisco Salles:

«Tenho o maior prazer em manifestar a admiração que, numa simples vista d'olhos, me despertaram os volumes magnificos da Biblioteca Internacional... De evidente interesse para os letrados, esta Biblioteca torna-se, na verdade, de extraordinario valor para o publico em geral.»

Dr. Lauro Muller:

«Peço-lhe que me mande sem demora os volumes existentes da «Biblioteca Internacional». Serão meus companheiros de viagem, o que me obriga a agradecer, por antecipação, as horas felizes de contacto com os grandes espiritos luzitanos e mundiaes que nelles collaboram.»

Dr. Sylvio Romero:

«Uma bella collecção, que dá ideia nitida da literatura universal de todos os tempos.»

ESPOSIÇÕES:

Rio de Janeiro — Rua 1º de Março, 53
São Paulo — Rua de São Bento, 48
Santos — Rua de Sto. Antonio, 82 A

Que é a Biblioteca

Imagine-se uma bibliotheca completa, vinte e quatro grandes bellos volumes, contendo o que de melhor se tem escripto, as obras primas dos mais celebres escriptores do Brazil, de Portugal, da Allemanha, da França, da Hespanha, do Chile, do Perú, da antiga Grecia, de Roma, da Italia, da Inglaterra, da America do Norte, da China, do Japão, da Persia, do Egypto, da India, de todos os povos antigos e modernos que produziram obras bellas, traduzidas esmeradamente em portuguez, leitura no mais alto grau encantadora, agradavel e instructiva, em quantidade sufficiente para deleitar uma vida inteira, e ter-se-á, apenas, uma ideia approximada do que é a *Biblioteca Internacional*.

Esta grande obra marca verdadeiramenté uma epocha na historia da cultura patria, e o Brazil tem, finalmente, uma nobre Valhala, rivalisando com os primeiros monumentos do mundo, onde os seus escriptores encontram condigna representação.

Os vinte e quatro magnificos volumes, em oitavo, são muito manejaveis e faceis de ler. Foram empregados na sua confecção todos os mais modernos recursos da arte typographica.

Adornam ainda esta obra 594 gravuras de pagina inteira, muitas d'ellas a côres.

O papel, esplendido, foi fabricado especialmente; as encadernações reunem á solidez a sumptuosidade e o valor artistico.

UM FOLHETO GRATIS

Mal recebamos o coupon junto, enviaremos, gratis, um folheto descriptivo illustrado da BIBLIOTECA INTERNACIONAL contendo paginas de amostra exactamente eguaes á da obra.

CORTAR E ENVIAR ESTE COUPON

SOCIEDADE INTERNACIONAL
Caixa do Correio 1711
RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me gratis e porte pago o folheto illustrado descriptivo da BIBLIOTECA INTERNACIONAL, contendo paginas de amostra eguaes ás da obra e com pormenores sobre o systema de pagamento por prestações mensaes.

Nome.................................
L 3
Profissão.................................
Endereço.................................

Na matriz de Sant'Anna:

— Sr. vigario...

— Que deseja?

— Vinha pedir a V. Ex. que permittisse a entrada, na egreja, durante os exercicios do mez de Maria, aos protestantes que fazem parte do templo Baptista d'esta rua...

—A entrada aqui na egreja é franca, meu filho. Desde que se portem com o devido respeito aqui podem estar. Terei até grande prazer com a sua presença. Quem sabe se sobre esses irmãos transviados não descerá a graça de Deus, levando-os á conversão?

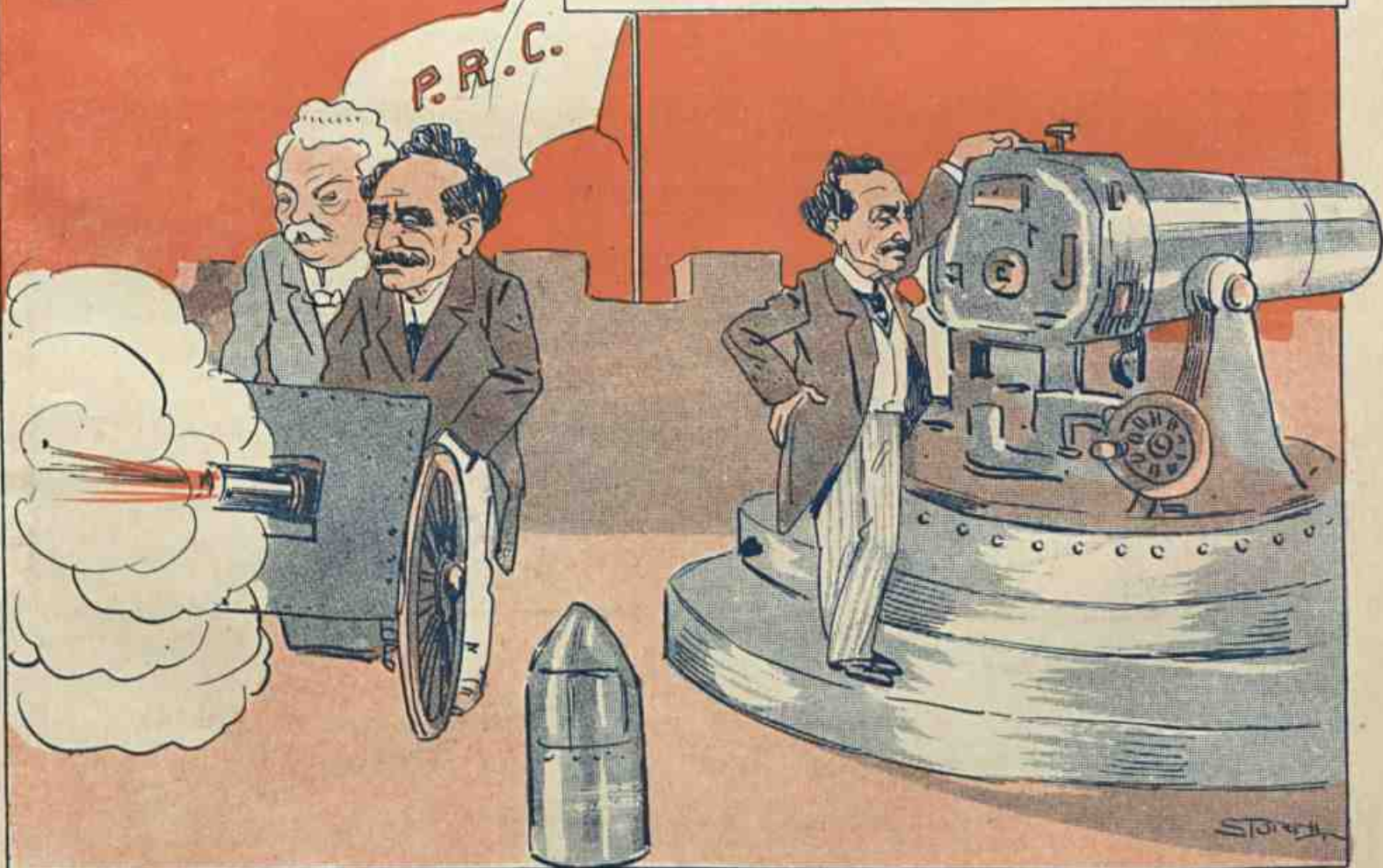
—Não é isso seu padre. Elles querem que o senhor lhes dê licença para que cá dentro, no meio da solemnidade do mez de Maria, façam as suas predicas e entoem os seus hymnos...

—Ah! Não é possivel! Onde o senhor tem a cabeça! Pois dentro de um templo catholico elles querem praticar o seu culto? onde viu isso?

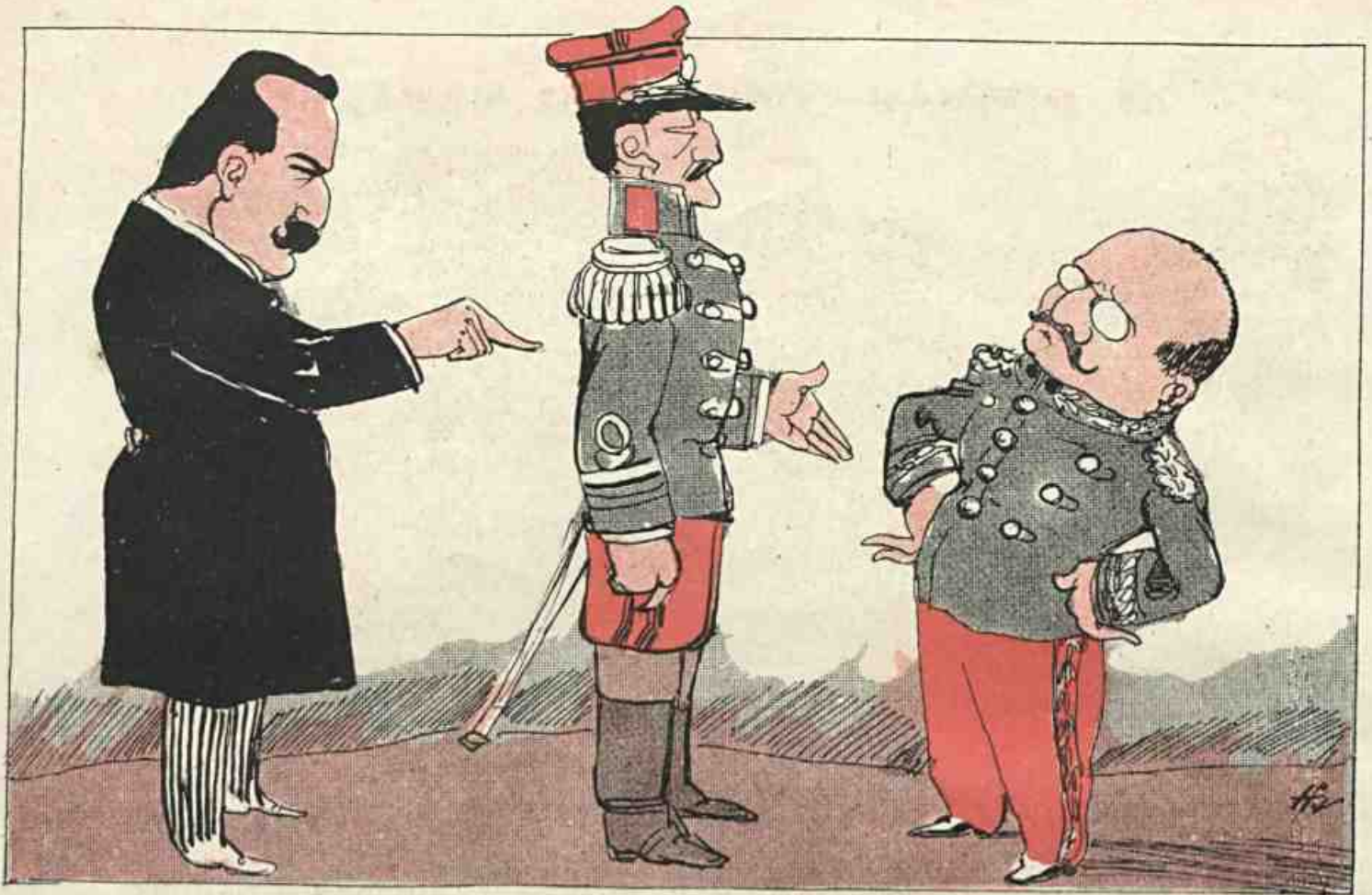
—Onde? Não fazem mais que seguir o exemplo dos que, desligados do P. R. C., combatendo contra este, querem, entretanto, tomar parte nos trabalhos da sua convenção...

A *Leitura para Todos*? E' indiscutivelmente a revista em que mais variada leitura se encontra no Brazil.

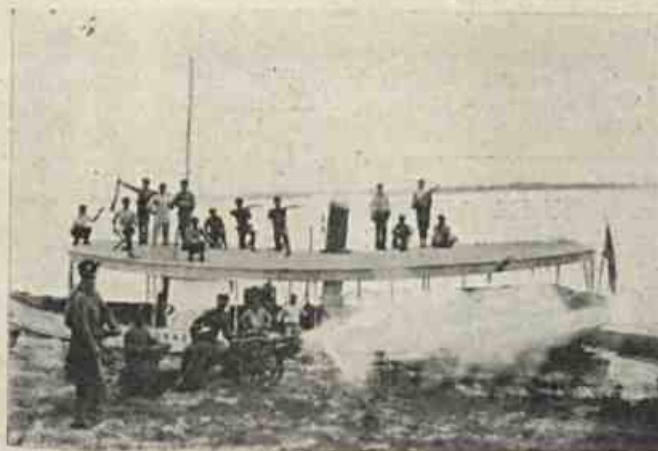
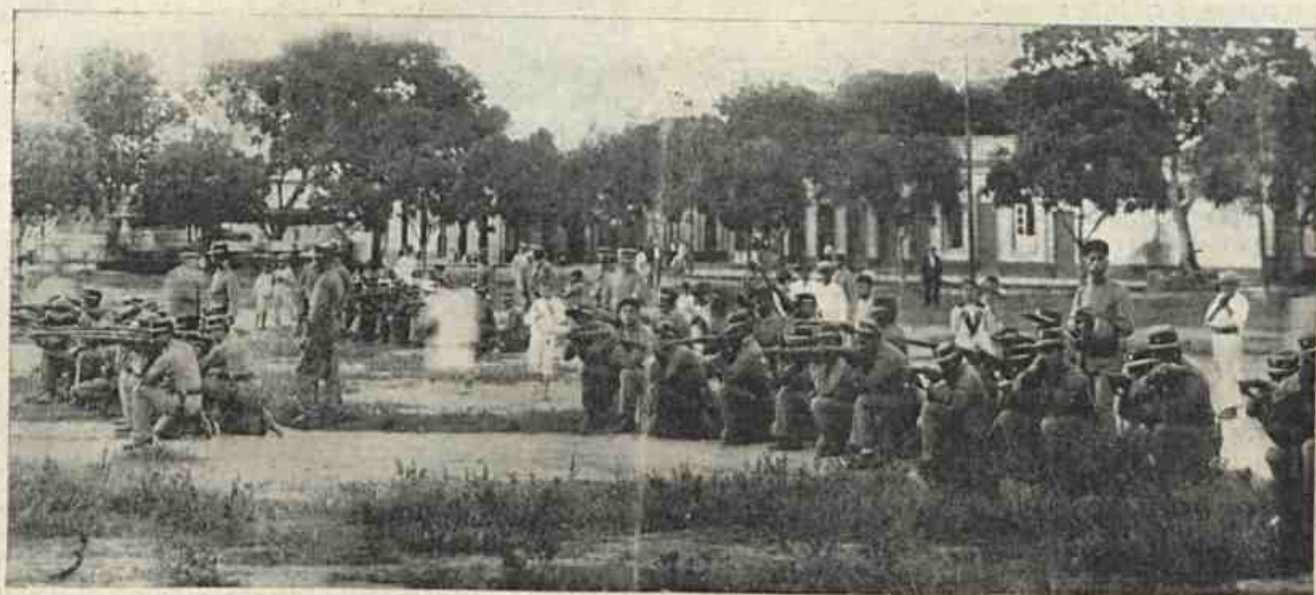
SALADA DA SEMANA

Zé Povo.—Bem dizia eu: Arrancar um Pinheiro pelo pé, só lembra ao diabo. Resultado: arrebentou a corda e viraram todos de catrambias.

Pinheiro:—Para escaramuças, Azeredo, bastam os canhões pequenos.
Azeredo:—Guardamos os outros para maior de espadas.

Pinheiro:—Quando fechar o tempo devéras, e ficar tudo entroviscado, temos aqui a «Vôvô».

A BAHIA E O MARECHAL

O Marechal: — Como é isso, *seu* Seabra? Está então a fazer politica contra mim? *Seabra:* — Ando muito atarefado com a administração, e não me sobra tempo para cuidar da politica. Tenha a bondade de entender-se com o *leader*, que é insuspeito a V. Ex.

Zé Povo! — Esta é a situação E. reparem bem: eu sempre vou no meio.

AS NOSSAS FORÇAS EM MANAUS

Varias photographias do 19· grupo de artilharia de montanha e do 46· batalhão de caçadores. Foram os defensores da ordem, por occasião dos ultimos acontecimentos do Alto Purús e do movimento realizado em Manaus, contra o governador Bittencourt. Essas photographias foram offerecidas gentilmente a'*O Malho* por soldados do 19· grupo.

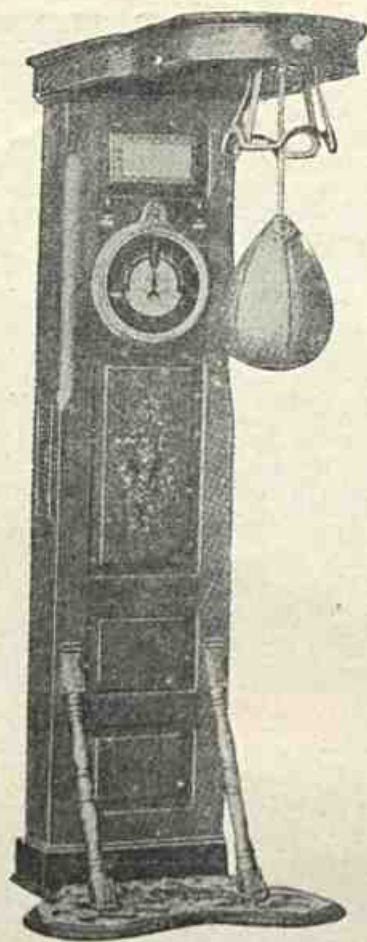
PRODUCTO SONHADO

O Dentol? Eis producto sonhado, para a hygiene da bocca.
CECILE THEVENET

O **Dentol** (liquido, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas** pelo menos.

Posto puro em algodão, acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros perfumistas e em todas as boas casas de perfumarias. Deposito geral: rua Jacob n. 19, Paris.

Machinas automaticas "MILLS"

funccionando com moedas de **100** ou **200** réis para divertimentos de toda especie.

Optimo emprego de capital para qualquer casa de negocio.

Auferem grandes lucros aos seus possuidores

Catalogos e mais informações com os representantes exclusivos no Brazil

John & R. Zeising
158, RUA DA QUITANDA
Caixa Postal 1207
RIO DE JANEIRO

Acceitam-se pedidos directos

Leia isto

E lembre-se sempre que a

FEBROLINA

E' a ultima palavra em remedio para curar as **Febres** mais rebeldes e graves de origem palustre, em poucas horas, **não falha.**

E' recommendada pelos mais notaveis medicos, clinicos e professores da Academia de Medicina.

DEPOSITARIOS

RODOLPHO HESS & C. (Casa Huber)
RUA 7 DE SETEMBRO N. 61 RIO DE JANEIRO

--Com que então? Diabo! E' ou não é um reclamo isto? Procuremos conhecel-o! Sim, elle não pergunta, elle diz, elle affirma: é o unico remedio contra a bronchite chronica e asthmatica, impaludismo, anemia aguda, neurasthenia, diabetes e affecções dos orgãos respiratorios;

Toma-se puro e com cythogenol, em emulsão, em capsulas gelatinosas molles, creosotadas ou não creosotadas.

Preço do frasco, 4$, duzia, 42$: abatimento para grosso. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral: Avenida Passos, 86, e Alfandega, 213.

A *Leitura para Todos?* E' indiscutivelmente a revista em que a mais variada leitura se encontra no Brazil.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ

É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Carta do Sr. José de Mendonça, distincto agricultor residente em Cachoeira, Estado do Rio:

Illm. Sr. pharmaceutico Francisco Giffoni — Usei o **Pilogenio**, que teve a bondade de indicar-me para combater a caspa e queda do cabello, e fiquei surprehendido ante a efficacia do mesmo, pois ha muito procurava uma loção capaz de debellar estas affecções. Encontrei-a emfim, no seu **Pilogenio**, que, além do mais, deixa a cabeça fresca e sem a menor sensação de prurido. Agradecendo a sua feliz lembrança, cumpre-me felicital-o e declarar-lhe que de agora em diante só usarei o seu magnifico **Pilogenio**. Póde v. fazer d'esta o uso que entender.

Cachoeira, 29-9-09.—*José F. Furtado de Mendonça.*

A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17, Rio de Janeiro.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

EXTREMO

Descrente não sou eu, pois que, impavidamente,
Resarcindo em minh'alma a dôr dos desenganos,
Em pleno rosiclér da aurora dos meus annos,
Procuro o teu amôr em ti, indifferente.

Na dura irradiação d'uma vontade forte,
Precursora que dirá sobre a perseverança,
Corajosa, a seguir com os olhos na esperança,
Eu procuro esquecer o teu desdem de morte.

Escaphandra infeliz em pleno mar de ancelos,
Esbatendo-me aqui, alli, além, sobre rochedos,
Sentindo-os sem os vêr, por me rasgarem os seios...

Eu vou e eu sigo assim, sem medo, intemerata,
Em busca d'este amôr, sob um mar de segredos,
Como perola rara em conchas só de prata...

Rio

CARMEN DE LOURDES

AMOR E ODIO

Amei-a;—era uma candida creança,
Loira, joven de excelsa formozura,
Essa, com quem sonhei uma futura
Vida, cheia de amôr e de esperança.

Um dia, quem amava eu com ternura,
Do desprezo cravou-me a fria lança;
E hoje minh'alma errante não descança;
Seguindo pela estrada da amargura...

Em vão tento esquecel-a: oh! triste sina!
No azul do ceu vejo-lhe o vulto ausente.
Se, acaso, fallo á estrella vespertina:

—Desprezo-a, odeio-a, tenho-lhe odio ardente,
O coração responde-me em surdina:
—«Amo-a, adoro-a, hei de amal-a eternamente»...

S. Paulo

JOINVILLE SEABRA BARCELLOS

CREIO...

A H.:

Creio no teu amor, em ti; na dura
Sorte fatal que nos separa em vão.
Creio tambem na grande desventura,
Que me esphacela o pobre coração.

Creio no amôr espurio, na amargura...
Na justa eternidade da paixão.
Creio no atroz destino... Na ventura...
E hei de crer sempre na desillusão.

Creio mais que viver não poderei
Se não creres nos élos poderosos
D'este amôr, que me mata de desejos...

E creio que jámais eu poderei,
Ver-te em meus braços fortes e nervosos,
Em pulsações febris de eternos beijos...

OVIDIO ROMULO

SAUDADE

Saudade! gosto amargo de infelizes
Delicioso pungir de acerbo espinho.

A. GARRETT

Magoa sublime! torturante magoa!
Companheira fiel d'alma dorida,
Ella se aninha em corações descrentes,
Onde a esperança já não tem guarida.

Flôr merencoria, pequenina e rosea,
Essa não vinga onde o prazer vigora,
E só floresce nos jardins d'ausencia:
Onde ella habita o desengano mora!...

Atroz supplicio! deliciosa magoa
Filha d'ausencia e da separação!
Aguda setta que nos fere o peito,
Martyrisando nosso coração!

Piedade (S. Paulo)

RAYMUNDO N. LEITE

MUSA DO AMOR

Versos de amor, nas taças procurados,
Cantando o corpo da mulher vendida!
Illusões... Illusões dos enleiados,
A um peito falso, que lhes dá guarida!

Rostos mundanos, tristes, macerados,
Murchando ao peso da mundana vida!...
Musa do goso, leitos profanados,
Onde fallece a carne appetecida!

Musa sem pejo murmurando esgares
Pelos podres colchões dos lupanares,
Se estorcendo em soluços comprimidos...

Musa ardorosa de lasciva raça,
Em minha lyra o teu ardor perpassa,
Doirada Musa! Musa dos perdidos!...

ARISTIDES RABELLO

Cachoeira (Bahia)

SONETO

Eu parti, tu partiste, nós partimos,
Eu cheguei, tu chegaste, nós chegamos
Eu parei, tu paraste, nós paramos,
Eu tossi, tu tossiste, nós tossimos.

Eu ouvi, tu ouviste, nós ouvimos,
Eu olhei, tu olhaste, nós olhamos,
Eu amei, tu amaste, nós amamos,
Eu sorri, tu sorriste, nós sorrimos.

Compr'endi compr'endeste, compr'endemos,
Escrevi, escreveste, escrevemos,
Pedi-te amor, pedi-te o coração...

E tu, n'esse sorriso de rainha,
Quando eu julgava já chamar-te minha,
Me respondeste um desdenhoso: *Não.*

A. M. CELORICENSE

Aguas Ferreas

PENSO?...

A M.

Quando penso que não penso
Penso bem num pensamento
E sei que não me convenço
Que não penso um só momento.

Quando penso que não venço,
Isso que se diz—tormento
Penso que mais sou propenso
A soffrer castigo lento.

E penso que penso em tudo
Quando ás vezes fico mudo
Num canto, só, meditando...

Assás, eu pense ou não pense
Minha idéia me convence
De que vivo em ti pensando.

ARMANDO DE ARAUJO

Praia Formosa (Rio Grande do Norte)

QUADRAS

Um beijo dado na face
Póde inda cair no chão,
Um beijo dado na bocca
Cae logo no coração.

Mandas-me beijos co'os dedos...
Eu prefiro, linda Flor,
Ir colhe-los mesmo aos labios,
Porque lá tem mais sabor.

Quizera encostar meu rosto
Onde o teu coração móra,
Ver se me tinha amizade
Ou se me mandava embora.

Com intuitos de te ver
Lá fui eu á missa, emfim...
Teu olhar fito nos santos
Nem sequer roçou por mim.

A. M. CELORICENSE

Aguas Ferreas

«O MALHO» EM S. PAULO

Um aspecto da festa da inauguração da herma do Dr. João Mendes, na praça que tem o nome d'este illustre brazileiro

Outro instantaneo. — A grande massa de povo

«O MALHO» EM S. PAULO

Outro instantaneo da bella festa

OS PORTUGUESES NO BRAZIL

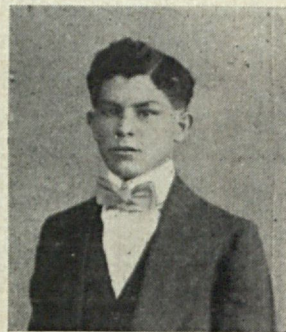
O Sr. José M. Rodrigues, negociante em S. Paulo, fundador do Centro Republicano Portuguez, de Santos e socio do Centro Republicano, de S. Paulo, ao lado do Sr. Manuel Ferreira Marques, negociante em Campinas, convicto monarchista, socio fundador da Liga Monarchica D. Manuel II. Separados pelas idéas politicas—a amisade entretanto os une apertadamente. E' um bello exemplo.

ALBUM D'O MALHO

Os Srs. Luiz de Carvalho e Alfredo José da Silva, sympathicos rapazes empregados no commercio, muito amigos d'*O Malho*.

ALBUM D'«O MALHO»

O Dr. Vulpiano Tancredo Rodrigues Machado, conceituado promotor da Justiça da Comarca de Santo Antonio do Rio Madeira, Estado de Matto Grosso, na fronteira do Amazonas.

O Sr. José Mario Ambrio, cavalheiro muito conceituado em Catende, [Pernambuco] e grande amigo d'*O Malho*.

O joven Cassildo Bezerril de Andrade, estimado 2· sargento do 46· batalhão de caçadores, estacionado em Manaus, um dos assiduos collaboradores do nosso *Album de Œdipo*.

O Sr. Manuel M. P. Vianna, enthusiasta d'*O Malho*, rapaz muito estimado.

A' minna extremosa mãe:

Mãe—palavra pequena pelo numero de lettras, porém grande no seu valor, para os que sabem conhecel-a.

A' nossa mãe é que devemos votar o nosso melhor amôr, pois somos recompensados. Desditosos aquelles que não recebem os seus carinhos!

A quem comprehender:

—O beijo, quando dado com sinceridade, é a primeira pedra de um amôr eterno. — Adelaide Dourado (Morro da Conceição)

•

A Francisco Oliveira-Duarte [P. do Alferes]:

Assim como o diluvio submergiu populações, deixando apenas seus destroços, tua partida veio submergir, despedaçar milhares de corações, deixando-os immersos na pungente e cruciante saudade...—Eulina Barcellos.

A. R. S.:

Só no teu coração poderei depositar os meus maiores segredos, visto ser o cofre onde guardo o meu amôr sincero—Anileda.

•

A Lucilla:

Sentir recordaç~es do passado é ter esperança; pois é ella que nos gera n'alma sentimentos tão ternos e tão doces, que nos faz esquecer os momentos de tristeza.

—Quem desespera não tem Fé nem Caridade.

A Zazá:

A Esperança é o unico allivio para os corações que amam.

—A maior felicidade que temos na vida é o amôr. —Maria do Sul

•

A'A.:

A injustiça é um cancro devorante que nos fere o coração.—Allicul (Pinheiros)

•

O ser humano vive, goza a doce illusão das bellezas terrenas, soffre os mais cruciantes infortunios; acompanha o mundo nas suas evoluções, ora cal-

ELLE E A POLITICA

A politica: — Meu doce amôr, meu querido,
És o meu bem preferido,
Tens aqui meu coração...

Campos Salles: — Olha: posso acceitar a cadeira que me trazes, por amôr ao meu paiz. Mas inuteis são os teus cantos de illusão. Bem te conheco... Não venhas!

mo, ora agitado, para finalmente abandonal-o, transformando-se em pó, em nada!—Mas... na sua passagem pela vida, deixa, ás vezes, o traço indelevel da Gloria, que o conduz ao seu apogeu, conferindo-lhe o premio da «Immortalidade»—America Jacaré (A. Campista)

*

Dedicado a minha amiguinha Marianna de Araujo (Juiz de Fora).

O teu amor! voluvel, é como o canto de um rouxinol: este, depois de dar-nos o prazer de ouvir o seu mavioso trinado, foge batendo sua linda plumagem, deixando somente em nossos ouvidos o éco de sua vóz melodiosa. Tu, ingrata! depois que fizeste nascer em meu peito, o mais puro, e mais santo amor, esqueces-te por completo de mim, deixando em meu coração a saudade—Maria B. Fernandes (Rio).

*

A alguem:

Viver-se perto da pessôa que se adora é o que póde haver de mais sublime no mundo, pois, assim como as flôres alegram a alma, as caricias e os sorrisos do ente querido dão lenitivo ao coração—Adyr J. Menezes (Rio de Janeiro)

Está conforme — LE BLOND

O «MALHO» EM S. PAULO

A nova liga de Foot-Ball. A. P. dos Sports Athleticos. O primeiro encontro Paulistano Mackenzie.

A nova liga do Foot-Ball—Um aspecto da festa.

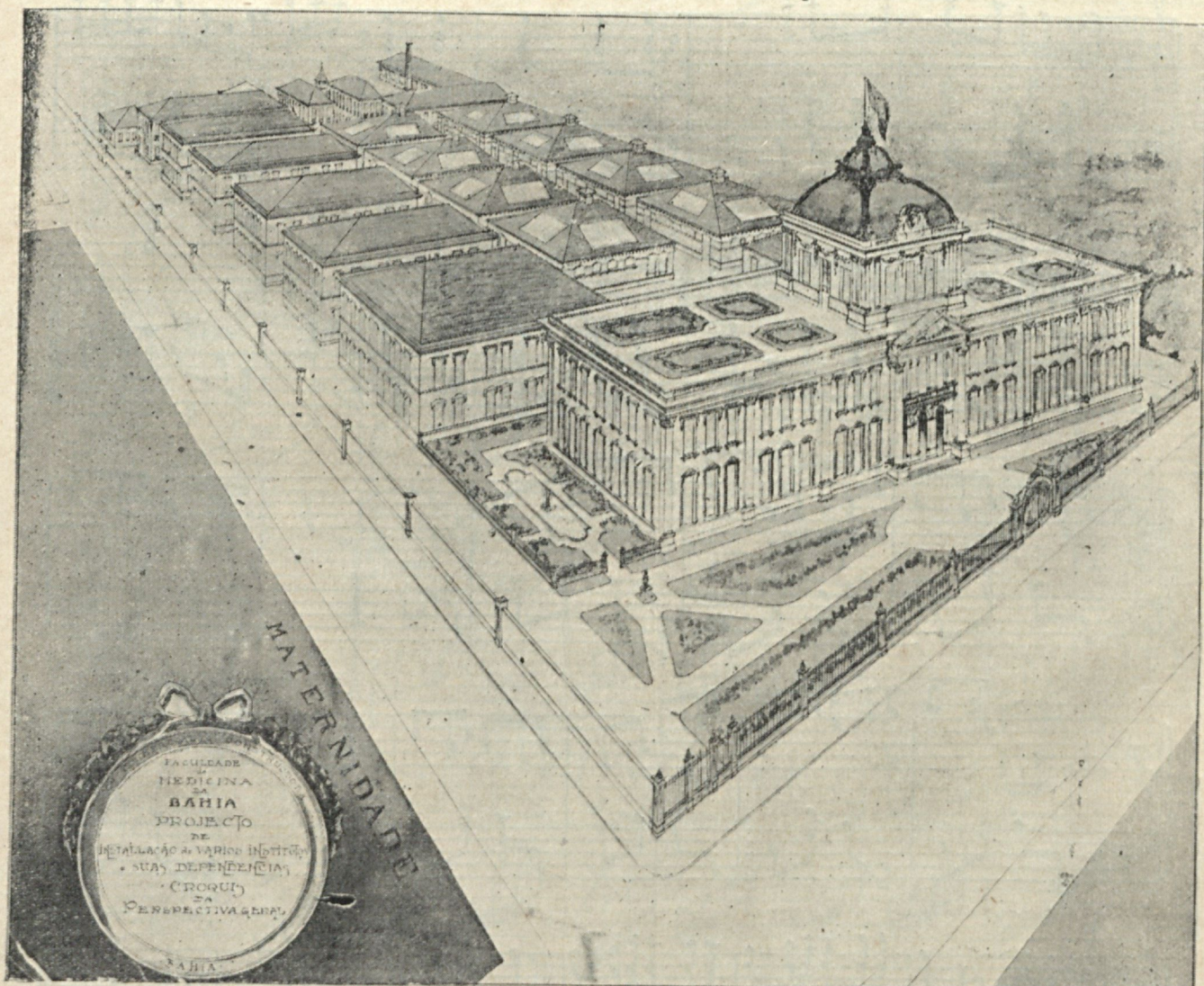
Amadores da Pelota
Polka
Dedicada
ao Club Athletico Fluminense
por Antonio Borges Teixeira (Rio)
mf
cresc
p

Fim
Trio

O "MALHO" NA BAHIA

A Faculdade de Medicina. Um aspecto

MATERNIDADE

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA PROJECTO DE INSTALLAÇÃO de VARIOS INSTITUTOS e SUAS DEPENDENCIAS CROQUIS DA PERSPECTIVA GERAL BAHIA

Projecto de installação de varios institutos e suas dependencias. Perspectiva geral

Postaes Masculinos

OS DEZESEIS ANNOS DE UM ESTUDANTE

Papai, ó meu bom pae estremecido,
Por certo não pensaes com que alegria
Eu vos declaro muito agradecido,
Por me terdes saudado neste dia!

Quereis que estude muito e com porfia?
Quereis que eu viva sempre reflectido
— Não deixando, porém, a fantasia,
Não vivendo, porém, desilludido?

Pois eu hei de estudar sempre bastante,
Hei de ser, afinal, bom estudante,
Nunca perdendo tempo para nada;

Não posso ser, emtanto, venturoso
— Pois o meu bolso está tão inditoso,
Que esta carta aqui vae sem ser taxada!...

J. Nascimento (Bello-Horisonte, 13 de Maio de 1913—Rua S. Paulo n. 635).

*

A quem conservo em meu pensamento:

O ciume destroe para sempre o futuro de um coração e toda a sua felicidade—João R. de Barros (Est. de Ramos).

Ao sincero amigo Cherubim Gonçalves:

O silencio é o deus d'aquelles que soffrem horrivelmente e que não encontram o balsamo suavisador para os seus desalentados corações — Theophilo Jones Filho (Collegio Militar do Rio de Janeiro.)

*

A' *demoiselle* A. Vasconcellos

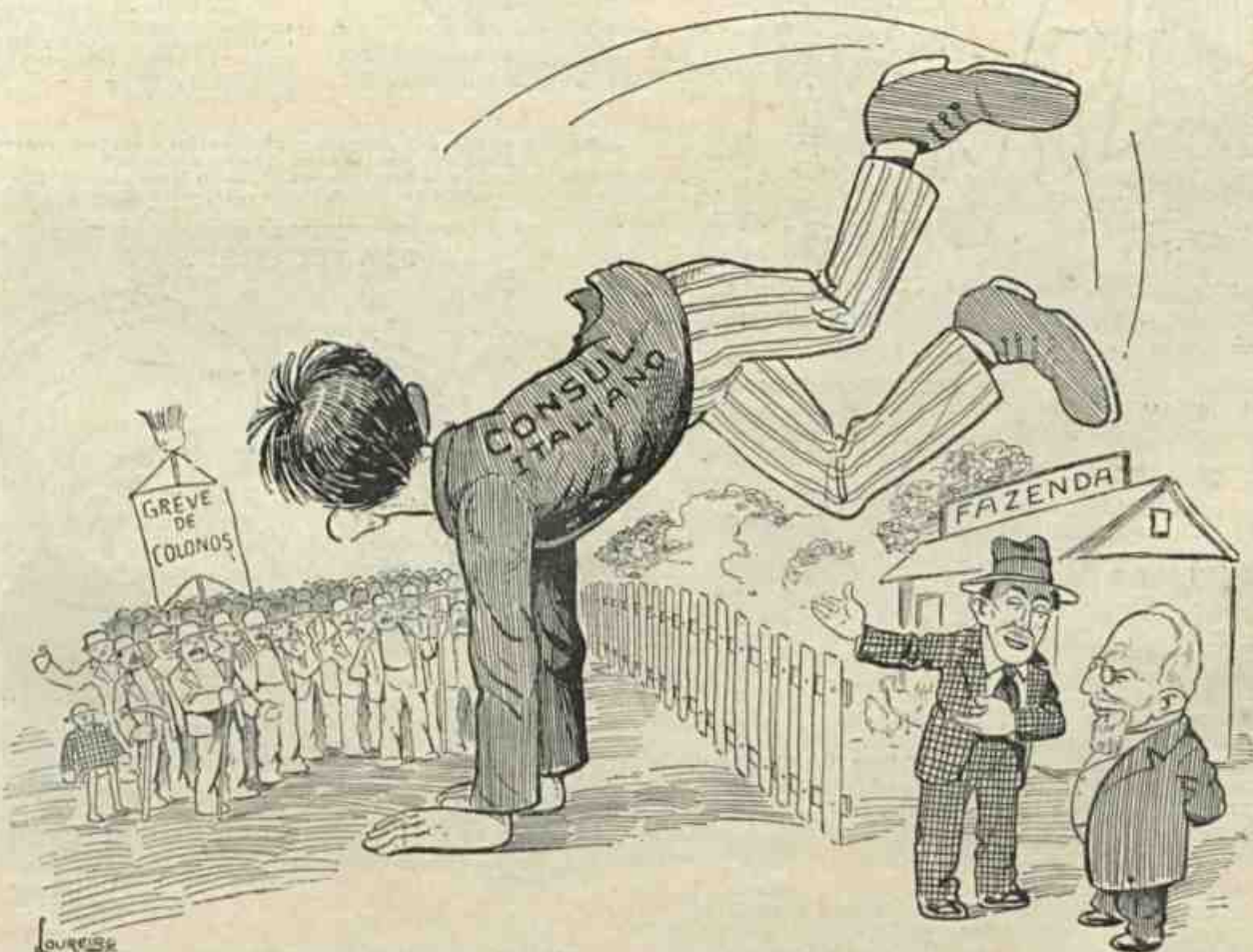
O amôr e a amizade quando são de corações sinceros, vivem immortaes sobre a esphera do temeroso rugir do Oceano da vida. O verdadeiro amor tem os

O CASO DO CONSUL ITALIANO DE S. PAULO

CONSUL ITALIANO

GRÉVE DE COLONOS

FAZENDA

LOUREIRO

Zé Povo:— Dr Rodrigues Alves! Veja como o homem nos mette os pés! *Rodrigues Alves*— Mette os pés pelas mãos, por causa da *grève* de colonos de Ribeirão Preto. O que já se sabe é que elle procura um pé para ser transferido para outro consulado. Não quer ficar em S. Paulo. Mas podia arranjar outro pé. Pés é que não lhe faltam!

NO FIM...

O ministro da marinha:—No fim de contas ficam os colligados a vêr navios...

ouvidos surdos para todo ruido injusto; é calmo, indifferente ao correr dos tempos, duradouro como a eternidade—Esynor.

•

Mimosa flôr perfumosa
A quem deste teu amôr?!
Raridade preciosa,
Impregnada de odôr!
A quem deste, minha flôr?!

Rio, 18—5—913 Washington

•

A liberdade é a mensageira da paz, o clarim annunciante do bem, a estrella scintillante da harmonia e a adaga poderosa e destruidora do mal em todas as epochas; ella é a melhor segurança de um futuro promissor á humanidade—Benito Mendonça (Rio).

•

Nada vale o desvelo que dispensamos á mulher amada quando ella é dominada por esta força superior—a volubilidade—Salustiano B. d'Andrade Junior (Catende Pernambuco.)

•

A' senhorita Dica Mello
Para mim a pessôa que amo têm todos os predicados nobres; o seu rosto é o de um cherubim, sua voz um cantico celeste e o seu coração um thesouro—Zito Leão (Belém, Pará).

— A mimosa Helena Salameh
A musica conhece o balsamo mais efficaz para os corações apaixonados—Zito Leão (Belém, Pará.)

•

Está conforme

LE BRUN

BEM FEZ ELLE...

Zé Povo:—Veja o sr., mestre Ruy, que papel tem feito esses colligados! *Ruy Barbosa*:—Bem fiz eu que não lhes dei ouvidos. Estou salvo de maiores decepções, graças a não querer saber de salvadores.

1913

3° TORNEIO—MAIO E JUNHO

Premios para 1° e 2° logares e para o 30° dos decifradores

CHARADAS NOVISSIMAS 121 a 131

2—2—Na freguezia, por uma bagatela, toma-se pancada.

Gil Virio (S. Carlos, S. Paulo)

1—2—Mesmo apertado não dorme por causa do romance.

Irmão el (Nictheroy)

Ao insigne charadista Militão Cesar de Oliveira

2—2—O auctor do Diccionario Talmudico Rabbinico é muito inclinado á piedade; entretanto não é um homem honesto.

Chiquinho B. (Bahia)

2—2—O Nobre vio a planta da cidade.

Braulio Aguiar (Mococa, S. Paulo)

4—1—1—O marechal brazileiro, num rio da Italia, viu a flôr da cidade.

Duque de Neptuno (Bahia)

2—2—Na egreja e vestido já foi visto um quadrumano.

Dardazif (Belém, Pará)

2—2—Grande quantidade d'este metal produz muitas côres.

Francisco da Veiga Torres (Ingá, Parahyba do Norte)

O JOCKEY-CLUB

Um aspecto da corrida de 18 de Maio

OS DOIS CHEFES

EM S. PAULO:

Rodrigues Alves: — Sim, sim, já ouvi. A' resposta é a aquella mesmo: tenham juizo, e deixem-se d'isso...

NO RIO:

Pinheiro Machado: — Lindas mariposas. Mas Coitadinho! Queimam-se todos e não conseguem apanhar a vela...

Á alguem

1—1—Mulher, á tua graça afastou de mim a tristeza e fez brotar em meu coração o amôr.
G. Graça (Propriá, Sergipe)

1—2—Com esta moeda comprei um pedaço de couro para fazer um mangoal.
Euripedes (Castro Alves, Bahia)

1 1|2—1|2 1—Até no Oceano andava eu atraz d'esta mulher.
Francisco de Araujo Vieira (Riachão de Jacobina, Bahia)

2—2—Planta com cabello é que sustenta o mammifero.
Dyoniso Andronico de Lima (Castro Alves, Bahia)

CHARADAS ALEXANDRINAS 132 a 135

3—E' pretinho o vegetal.
Boneca de Barro (Nictheroy)

3—O rei de Pheres raptou a sacerdotiza de Juno.
Captain [Fortaleza, Ceará]

2—Este homem tem concrecção nos rins.
Dr. Machado (Bahia)

2—O deus da alegria está com a cabelleira de Berenice.
Ely Noriac (Muritiba, Bahia)

CHARADAS SYNCOPADAS, 136 a 140

3—No animal encontrei um endurecimento—2
Decio (Recife)

4—Veio fóra de tempo o presumpçoso.—3
Dr. Batoque (Belém, Pará)

4—Ficou entanguido debaixo da graminea—3
Euzebio Bahiano [Bahia]

4—Com o peito contra o vento ha sempre valor—2
Esmeralda de Lima

4—Se tiveres no jardim
Esta planta assim, assim,
Os seus fructos, em porção,
Apanharás com a mão.—2
Danilo (Belém, Pará)

«O MALHO» NOS ESTADOS

O queima Judas em Goyaz—O grupo «Blóco de Resistencia». No 1º plano: Veiga Jardim, 2º annista de Medicina; Claro Godoy, bacharelando de 1913; A. Santanna, reporter do «B. Central»; Ewert Perillo, praticante agronomo; Xavier Augusto, redactor do «Turibulo»; Pinheiro de Abreu, folião. 2º plano: Pedro Brom, poeta e chefe de repartição; A. Rizzo, 2º annista de medicina; Renato Lacerda, capeiro e 1º escripturario de finanças, e Pedro Gomes, chefe do «Blóco», noivo e chefe de secção do Lyceu. Todos estimados e estudiosos, são muito amigos d'*O Malho*.

«O MALHO» NA SUISSA

Grupo tirado na *gare* de Cornavin, em Genebra, por occasião da chegada do ministro brazileiro Dr. Raul do Rio Branco, que alli foi assistir á inauguração do Museu Commercial. — Da direita para a esquerda: o Dr. Abdon Milanez, o Sr. Jacques Schwoob, vice-consul do Brazil em Lausanne; o conde Candido Mendes, o Dr. Raul do Rio Branco, o Dr. Antonio Passos, o Dr. Carlos Eiras, o Dr. M. de Souza Dantas, consul do Brazil em Genebra e o Dr. Fernando de Souza Dantas, 2º secretario da legação brazileira em Berna.

PERGUNTA ENIGMATICA 141

Ao bom Zé Antonio

Neste mundo, meu amigo,
Ha tantas contradições
Que submettem a perigo
Firmes, leaes corações.

Mulheres, ha, traidoras,
Amigos inconscientes,
Moças, velhas scismadoras
E velhos inpertinentes.

Onde está a mulher?

Dr. Trocista (Alagoinna, Parahyba)

CHARADA AUXILIAR 142

SABEL.......... Mulher de Achab
MO.............. Irmão de Romulo
LEO............. Rei de Phitotide
GE.............. Geometra francez
LATHE'A......... Nympha do mar

Conceito: serpente do Brazil

Gontran d'Abrunhosa (Ponta d'Areia, Bahia)

METAGRAMMA 143

(Varia a sexta)

7—3—Na villa, á margem do rio, vive um pintor que só faz desenhos com pontinhos miudos.

Gil do Prado (Belém, Pará)

CHARADA ANTIGA 144

Ao distincto charadista Octavio de Brito

De duas partes composta;
A primeira é um tecido;—1
A segunda, meu Caminha,—2
Não serve para vestido.

O total, querido amigo,
(Caminha de Santillana),
E' terra bem conhecida
Em certa plaga africana.

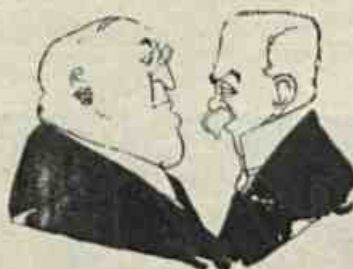
Barão da Lyra Mineira (Jaguary, Minas)

ENIGMAS 145 a 149

Ao desertor d'esta secção Oscar Mattos

Entre o Gil o Sá e o Braz
Cá no *Malho* tão fallados,
Houve luta pertinaz,
Porque a Micas dos Morgados
Fallava com todos tres,
Cada um por sua vez.

Chegou porém o momento
Em que o Sá, o Braz e o Gil
Pensaram no casamento
Com a tal Micas—A Gentil:
Mas, entre os tres, qual seria
Que casava com a Maria?...

A SAHIDA

—Estou muito convencido, *seu* compadre, que eu na politica fazia um figurão...

—Você? Olhe que, com franqueza, nunca o vi com geito para nada...

—Pois olhe que para ter a sahida que tiveram os homens da colligação.. Eu era muito capaz de ser chefe de partido e até de ter nome nacional...

A CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

WERTHER, o vencedor do «Classico Prefeitura Municipal», na corrida de 18 de Maio, montado por Domingos Ferreira.

Depois de varios assumptos
Discutidos com calor,
Combinaram os tres juntos,
Que seria o vencedor,
O que mais cartas tivesse,
Que a tal Micas escrevesse.

. . . .

Da contagem realisada
Sahiu o Sá campeão,
Porque d'escriptos da amada,
Elle só tinha um milhão,
Ao passo que o Braz e o Gil.
Juntando-as, não tinham mil.

. . . .

Unido o Sá com a Micas
P'los laços do consorcio,
Correram diversas tricas
P'ra provocar o divorcio,
Mas só talvez resultassem,
Que cada vez mais se amassem.

H. Neves.

Para o In Justo, o abalisado chefe do Luso Brasileiro

Casou-se o Sá com a Rita,
Guapa e formosa moçoila,
De tez rosada e bonita
E labios côr de papoila.

O Sá tambem, seja dito
De passagem, é um rapagão
De porte esbelto, bonito,
E forte como um leão.

Quando elle sahe a passeio
Em seu cavallo a asio,
Ella em ancias de receio
Aconselha-lhe: Precaução!

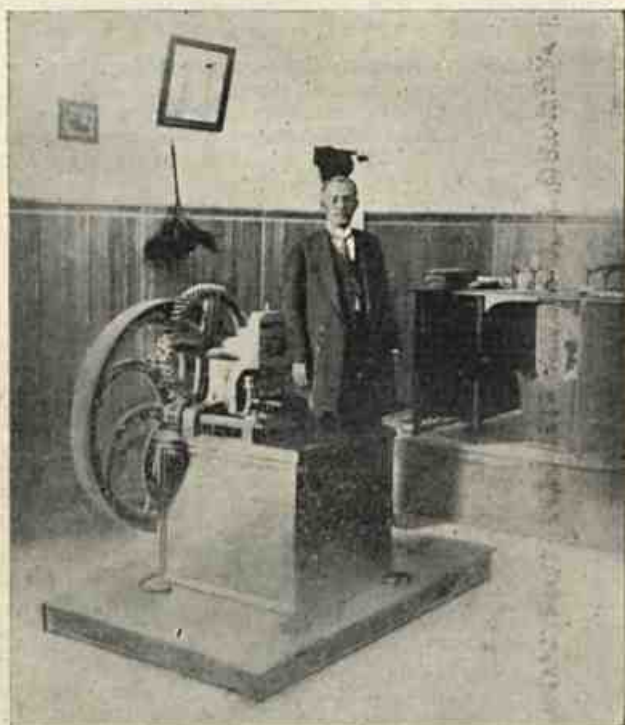
E se por qualquer motivo,
Elle se encontra ferido,
Com o coração afflictivo
Inda trata do marido.

Por isso a Ritinha gosa
Da fama de diligente.
E é tida por toda a gente
Como uma moça operosa.

Fritz Mack (Petropolis)

Aos abalisados charadistas: Zé Palito, Lyra, Marreco, Bento Girio, Zaza, Tontolim, Mignon, Plutão, Ramiro Feitosa, Zeno, M. de Marialva

A minha segunda parte
E' da classe da primeira;
E o total significa
A prima mais derradeira.

OS NOSSOS INVENTORES

Graciano Eugenio de Carvalho, chefe das officinas de machinas da Casa da Moeda, ao lado da machina de seu invento, destinada a inutilisar notas do Thesouro que, approvada pelo governo, está sendo adoptada em diversas repartições do Ministerio da Fazenda.

Os extremos do meu todo.
Sem ter grande barafunda,
São da classe da primeira
Com metade da segunda.

Duguay-Trouin (Bahia)

Com quatro lettras formado.
Sendo todas desiguaes,
Prima e tercia consoantes
E as restantes são vogaes.

A tercia, quarta e segunda,
Dão um homem muito perfido.
Meu todo lido ás avessas
Forma um rio mui conhecido.

Sou um monumento antigo
De imperio fui Capital,
Hoje uma grande cidade
Da Europa Meridional.

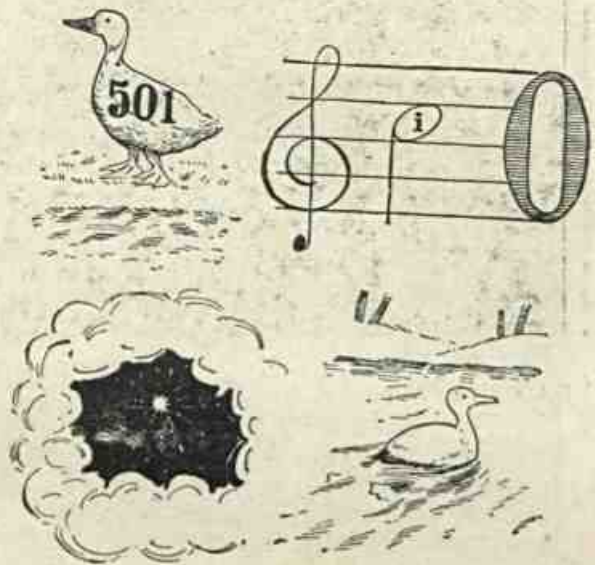
Cassildo Bezerril de Andrade (Manáos, Amazonas)

Para o Zé Palito

As extremas e as do meio
bem podem no todo entrar
e de extremas, d'outro geito,
deve o total cheio estar.

Todas as tres a seguir,
havendo geito e cuidado,
Entram no todo, porque
sempre é um tanto arriscado.

Um estreante (Aracajú, Sergipe)

ENIGMA PITTORESCO 150

Pythagoras (Rio.)

"O MALHO" NO RIO GRANDE

O theatro *S. Pedro*, de Porto Alegre, na noute da 1ª conferencia humoristica do *trio* João Phóca, Raul e Luiz. Ao fundo, no camarote principal, vê-se o Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, acompanhado de sua Exma. familia.

O "MALHO" NOS ESTADOS

Nova banda «Santos Barbosa» em Lages (Santa Catharina)

AVISO

A lista geral com as soluções do presente torneio deve estar nesta Redacção até o dia 1 de Setembro proximo. As que excederem este prazo não serão tomadas em consideração.

ALMANACH PARA 1914

Já no numero anterior fizemos um appello aos leitores d'esta secção no sentido de obter o maior numero possivel de bons trabalhos, afim de que o nosso annuario possa attingir um gráo de perfeição possivel.

De novo fazemos este appello confiando, sempre, na bôa vontade dos collaboradores do *Album*.

Todos sabem que para o encerramento do prazo, destinado ao recebimento de trabalhos para o referido annuario, faltão apenas, 30 dias, pois está sufficientemente claro no Regulamento que 30 de Junho é o ultimo dia marcado para tal fim.

Bem conhecemos que já ha muitos problemas confeccionados, mas porque não nol-os remettem logo os seus auctores?

Com isto facilitariam bastante a nossa tarefa e nos poriam á vontade, para o exame respectivo de cada um (trabalho), além da vantagem de tempo, quando fosse necessario uma consulta ao auctor sobre um ponto duvidoso, o que se tornará mais difficultoso, se os trabalhos forem todos enviados ao mesmo tempo e á ultima hora.

CORRESPONDENCIA

Enviaram trabalhos Marcellino Menino (Gravatá), J. B. Accioly (Recife), Lace (Magé), Saul Oliveira [Taperoá] K. Tando (Bahia), Pythagoras [Grão Mogol], Dr. Trocista (Alagoinha), Tupinambá (Cataguazes) e Pepa Rodrigues [Belém].

Marcellino Menino [Gravatá, Pernambuco) — De todos os trabalhos, ultimamente enviados, só um estava assignado. Não sabe o collega que embaixo de

«O Malho» no exercito

O sympathico 2º sargento de artilharia montada Luiz Pereira da Costa e Silva, addido ao 3º regimento de infantaria, nesta capital.

A AVIAÇÃO NO BRAZIL

O novo aviador brazileiro Cicero Marques

cada trabalho deve existir sempre a assignatura do seu auctor e o logar de procedencia? De agora em deante cumpra á risca este dispositivo para não ter no futuro qualquer surpresa desagradavel.

G. Porto O. (Luz, S. Paulo)—Publicaremos sua charada; mas o collega mande o que exigimos para a respectiva inscripção no nosso livro, e bem assim a solução do trabalho. Nós aqui não deciframos, não temos tempo para isso; tambem não disputamos os torneios, senão ganhariamos todos, era aquella certeza. Uma cousa, portanto, compensa a outra: se não disputamos, não devemos tambem decifrar. Para que? O nosso papel, aqui, é o de maestro da orchestra: empunhamos a batuta e cada um que toque seu instrumento. Em summa, nos tocamos para que os collegas dancem.

Somos assim uma especie do homem do realejo.

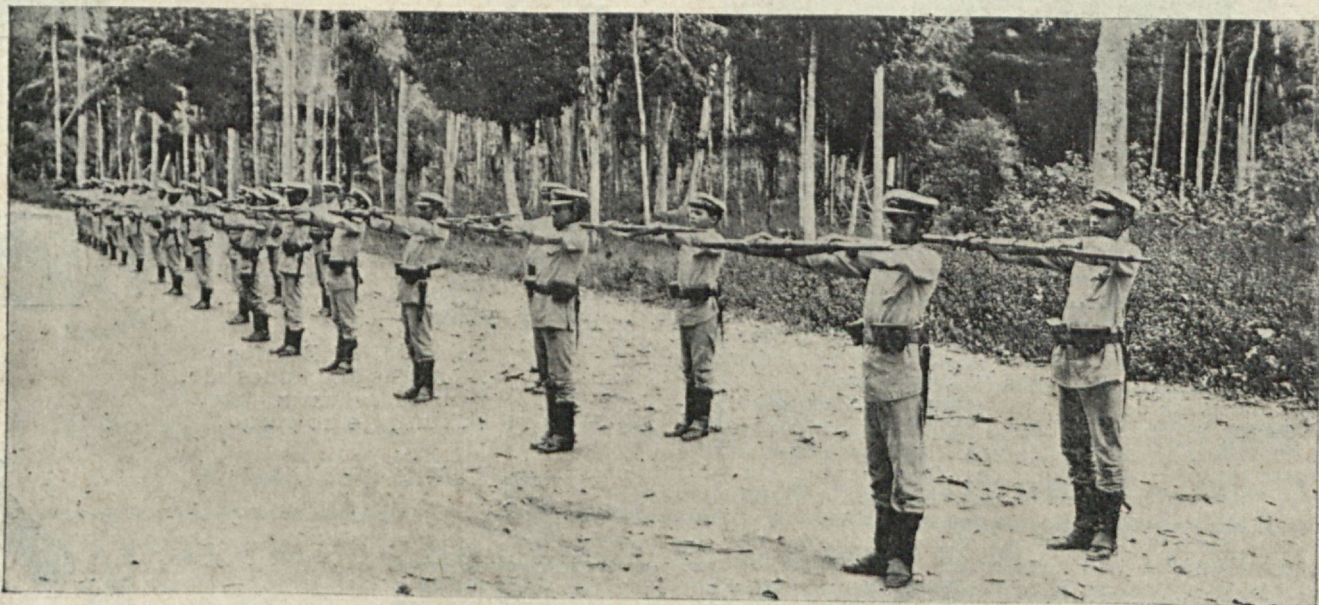
G. Porto O não custará a satisfazer as nossas exigencias e reconhecerá que é com razão que pedimos o cumprimento d'ellas.

Lyra do Norte (Bahia) — Recebemos os novos trabalhos para o «Concurso Especial», e fazemos esta communicação para sua sciencia.

Antonio M. de Souza (Lafayette, Minas)—Bem difficil é responder, *in totum*, as perguntas contidas em seu cartão de 12 do mez findo. Ha, na especialidade, uns tantos termos *rebarbativos* que nós não conhecemos e que, no emtanto, fazem variar os preços. O melhor é o collega dirigir-se a — *Perracini* — rua da Alfandega, 25. Ahi ha uma casa importadora dos artigos a que o cavalheiro se refere, e onde com

O «MALHO» EM S. PAULO

A Sociedade Portugueza de Beneficencia—O Sr. João Marques Guerra, presidente; o Sr. José Fortunato de Souza, vice; o Sr. Antonio Ferreira Matheus, 1º secretario, o Sr. J. M. Alves Ferreira Junior, 2º; o Sr. Carlos Mendes Couto, 1º thesoureiro; o Sr. Joaquim David, 2º; o Sr. José de Oliveira Coelho, beneficente; o Sr. Antonio Manuel Rego, administrador.

«O MALHO» NO AMAZONAS

Um exercicio do «Tiro ao Alvo» de Manaus, que conta 240 socios, quasi todos já excellentes atiradores. O exito da sympathica sociedade é um attestado do desvelo do commandante da canhoneira *Missões*, o capitão-tenente Rabel Elyseu Dalle.

O «MALHO» EM S. PAULO

O Sr. Sampaio Vidal, secretario da Justiça e segurança publica, assistindo aos vôos de Edú Chaves.

O Dr. Antonio Prado e seu genro, Sr. Carlos Augusto Monteiro de Barros, apreciando os vôos de Edu Chaves.

mais amplitude poderá ter os esclarecimentos que tanto deseja. Desculpe-nos se não fomos mais promptos e mais completos nas informações.

Marqueza de Aosta [S. Paulo] — Pois olhe, senhorita, sempre contamos com sua presença no *Concurso Especial* e ficamos illudidos até a ultima carta explicativa dos motivos da ausencia. Se bem que não conheçamos (desculpe-nos a franqueza) esses motivos que a levaram a não concorrer, acceitamos, entretanto, a excusa, porque se trata de uma charadista que tem estado em actividade, ultimamente, nos torneios bimestraes; mas não podemos deixar de affirmar que sua falta no já referido concurso será bem sensivel e, mais ainda, lastimavel.

ERRATA

N'*O Malho* passado a numeração do logogrypho por lettras, de Thiago Cunha, é 111, devendo o pittoresco ter a de 120, corrigindo-se assim, de accôrdo com esta emenda os algarismos existentes, entre os dous já referidos.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE JUNHO

CALENDARIO DO ZE POVO

Dias:

2 — Palpites ha, e de sobra,
Palpites em profusão.
Segunda? Joguem na *cobra*,
Ou façam fé no *leão*.

3 — Terça. Não ha sorte fraca
Com esta idéa de truz:
Jogar primeiro na *vacca*
E em seguido no *avestruz*.

4 — Quarta: eu cá por mim empurro
Meu dinheiro nestes dois:
Primeiro firme no *burro*,
Na *borboleta* depois.

5 — Quinta. Ninguem facilite,
Não se descuide ninguem:
A *cabra* é grande palpite,
Grande é o *coelho* tambem.

6 — Sexta. Quem quizer que emigre
Para longe o triste azar,
Jogue depressa no *tigre*,
Vá no *elephante* jogar.

7 — Sabbado. De Botafogo
As moças que lindas são,
No *macaco* fazem jogo,
Fazem jogo no *pavão*.

PEPTOL

PEPTOL cura as doenças do estomago.
PEPTOL cura a prisão de ventre,
PEPTOL cura toda e qualquer fraqueza.
PEPTOL digere, nutre, e faz viver.

INVENTOR E FABRICANTE:
Pharmaceutico PEDRO TEIXEIRA DANTAS

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITO NO RIO

Drogaria PACHECO, Andradas 95, em S. Paulo: Drogaria AMERICANA, 15 de Novembro 32

FLORES BRANCAS

E' assombrosa a rapidez da cura!!
Nunca houve na medicina remedio de effeitos tão maravilhosos!!
Que remedio?
A UTERINA, infallivel medicamento que em poucos dias cura **FLORES BRANCAS, CORRIMENTOS ANTIGOS E RECENTES DAS SENHORAS E A BLENNORRHAGIA DA MULHER.**

Usaì **UTERINA.**

Agentes geraes: Araujo Freitas & C.—Ourives, 88

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL — CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE. A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105. E em todas as pharmacias e drogarias.

QUÉDA DO CABELLO
CASPAS

MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

Evitam-se com toda a segurança fazendo uso do

Tonico Iracema

Cabellos brancos

O emprego da loção anticanicida do *Tonico Iracema* é o unico meio de tornal-os á côr natural primitiva sem o emprego de tinturas.

J. Neubern — Fabricante

ABEL & C. — Depositarios — Rua Rodrigo Silva, 36

Hotel Avenida

O MAIOR E MAIS IMPORTANTE DO BRAZIL
SERVIDO POR ELEVADORES ELECTRICOS
Avenida Central, 152 a 162
TENDO ANNEXO O
Metropole Hotel
LARANGEIRAS, 519
RIO DE JANEIRO

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1685.

A Illustração é uma revista, cuja leitura não póde ser absolutamente dispensada. Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras representando aspectos da vida carioca e dos factos mais recentes do estrangeiro.

GRAINS DE VALS

Tratamento radical da constipação do ventre e suas consequencias, dôres de cabeça, faces congestionadas, perturbações do halito, furunculos, affecções intestinaes e appendicite. Basta tomar 1 ou 2 grãos, antes de jantar.

Acham-se á venda em todas as pharmacias e drogarias

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a os INVISIVEIS, Caixa Correio 1128

ALLIUM SATIVUM Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias.
MORRHUINA (Oleo figado de bacalhão homœopathia). O melhor fortificante
HOMOEOPATHIA Manipulação escrupulosa e garantida.
ARSENOBENZOL "606 dynamisado"—Especifico contra syphilis.

QUITANDA, 106 E OURIVES, 38

Officinas lithographicas d'O MALHO